O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SEGUNDA-FEIRA, 29/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.096

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Botafogo prepara excursão

São Bento vence Palmeiras

Santos perde a primeira

!URGENTE

O América vendeu o passe de Antunes ao Olaria, de acôrdo com os entendimentos finais mantidos ontem entre o Presidente Vólnei Braune e os dirigentes Alberto Trigo e Moacir Cola de Siqueira. O atacante compareceu à Bariri ao lado de seu procurador para acertar os detalhes do contrato, rumando em seguida para Mangaratiba sem revelar as bases, mantidas em sigilo também por ambos os clubes.

Mário e Paulo Borges deram bastante trabalho à defesa do Guarani, ajudados por Fernando e Aladim

Bangu é o campeão em Campinas

Flu perde segunda para o Fortaleza de 1 a 0

Pág. 5

— O Bangu sagrou-se campeão do Torneio Quadrangular de Campinas com uma vitória de 2 a 1 sôbre o Guarani, enquanto o Flamengo ficava em último lugar com uma nova derrota, dessa vez frente ao Grêmio, de Pôrto Alegre, que marcou 2 a 0.

— Novamente em segrêdo, o Presidente eleito do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, agiu para comprar o passe do ponteiro-esquerdo Silvinho, ao Nacional de Uberaba, devendo o jogador fazer, hoje seus primeiros exames médicos.

— Aimoré viaja para a Europa e há um clima de expectativa no Flamengo a especular se na volta o técnico continua à frente do time ou se fica apenas na CBD, falando-se já nos nomes de Flávio Costa e de Zezé Moreira.

— O Botafogo encerra hoje seu treinamento para a excursão ao México.

Fla fica com a lanterna

Pág. 3

Silvinho viajou 14 horas e foi dormir na casa do Sr. Reinaldo Reis

Aimoré pode não voltar para Fla

Pág. 3

César perdeu inúmeros gols frente à frente com o goleiro Arlindo, que estêve em tarde inspirada

VASCO COMPRA SILVINHO EM MINAS

Imperial x Del Mare abre torneio MF e JS

CBB se preocupa com temporada soviética

O Almirante Paulo Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquete, enviará um telegrama para a União Soviética, possivelmente hoje à noite, procurando se inteirar da vinda da seleção soviética ao Brasil, para um total de quatro jogos — dois em São Paulo, um em Curitiba e outro no Rio.

O Sr. Ivã Rapôso, Diretor de Relações Exteriores da entidade nacional, enviou, semana passada, uma carta-ofício tanto para a União Soviética quanto para o México, dando conhecimento das resoluções da CBB, no que se refere aos jogos de basquete que as duas seleções poderão fazer no Brasil.

A resposta da União Soviética estava sendo esperada até hoje, mas como não veio, os dirigentes resolveram insistir, já que será da maior importância para o Brasil, os jogos com os campeões mundiais de basquete. A ida do selecionado brasileiro aos Jogos Olímpicos depende das boas apresentações contra a URSS e, também, no Campeonato Sul-americano, que ainda não tem lugar definido para ser realizado.

Calendário alterado

Para que a seleção da União Soviética pudesse vir ao Brasil e dada à sua importância, a Confederação Brasileira de Basquete alterou, inclusive, o calendário para a temporada de 1968, retirando do mesmo o IV Torneio Brasileiro de Clubes Campeões.

A apresentação dos jogadores — a se confirmar a vinda dos soviéticos — será dia 9 de março, segunda-feira, possivelmente no Tijuca Tênis Clube, onde ficarão concentrados. Os treinamentos começarão no dia seguinte e serão realizados até o dia 19. No dia 20 a seleção brasileira jogará com a URSS, no Maracanãzinho.

Em seguida, a URSS viajará para São Paulo, onde disputaria dois jogos, também contra a seleção brasileira. E finalmente, outro jôgo contra o selecionado nacional, desta feita em Curitiba.

Aspirantes tem quatro na ponta

Com os resultados registrados ontem, pela penúltima rodada do supercampeonato de aspirantes do Departamento Autônomo, Nacional, Oriente, Manufatura e Confiança dividem a primeira colocação da categoria, todos com nove pontos perdidos.

Falta apenas uma rodada para o encerramento do certame, a qual vem despertando grande interêsse. O Nacional, entre todos, é o que está mais eufórico, afirmando seus diretores que "perdemos o título dos amadores mas ganharemos nos aspirantes".

Colocação

A situação do campeonato com os resultados de ontem é a seguinte: 1.º) Manufatura, Nacional, Oriente e Confiança — 15 pontos ganhos e 9 perdidos; 2.º) Rio Branco — 13 pontos ganhos e 13 perdidos; 3.) Facit — 8 pontos ganhos e 18 perdidos; 4.º) Ramos — 8 pontos ganhos e 18 perdidos; 5.º) Cruzeiro — 8 pontos ganhos e 18 perdidos.

O Nacional está com o melhor ataque e a defesa menos vazada, seguido pelo Manufatura e Confiança. O Ramos está com a defesa mais vazada e o ataque mais negativo.

Imperial x Del Mare, abrem hoje, no ginásio do Astória, o campeonato interclubes de futebol de salão, promovido pelo próprio Del Mare, no qual se disputam os troféus Mário Filho e JORNAL DOS SPORTS, o primeiro para a categoria de amador e o segundo para a de aspirantes.

O Torneio terá prosseguimento amanhã, com a complementação da primeira rodada do turno, estando programado os jogos entre Satélite Clube x Casa dos Poveiros e Vitória x Embalo, no Ginásio da Rua Haddock Lôbo e Pôrto Alegre respectivamente.

Expectativa

Imperial e Del Mare são apontados por muitos como francos favoritos ao troféu Mário Filho e, por isso, o jôgo de hoje está cercado de grandes "suspense", pelo fato de as duas equipes reunirem as mesmas condições técnicas.

Tanto o Imperial como o Del Mare só terão seus times escalados pouco antes da partida, segundo seus diretores, embora afirmem que estão sem qualquer problema. Na categoria de aspirantes, o Imperial é apontado como favorito e um dos mais fortes candidatos à conquista da Taça JORNAL DOS SPORTS.

As rodadas

A primeira rodada do Torneio interclubes de futebol de salão promovido pelo Del Mare será completada amanhã, com a realização dos jogos entre Satélite Clube x Casa dos Poveiros, no Satélite e Vitória x Embalo, no Vitória, jogos que também vem despertando grande interêsse, face também à categoria das equipes.

A segunda rodada do torneio será realizada nos dias 6, 7 e 9 próximo, quando serão disputadas as seguintes partidas: Imperial x Embalo, no Astória; Del Mare x Satélite, no Del Mare, e Vitória x Casa dos Poveiros, no Vitória.

O torneio será disputado em cinco rodadas, e as três restantes apresentará os seguintes jogos: 3.ª — Vitória x Imperial, no Vitória, dia 14/2; Satélite x Embalo, no Satélite, 13/2; Del Mare x Casa dos Poveiros, no Del Mare, 16/2; 4.ª — Embalo x Del Mare, no Del Mare, 20/2; Imperial x Casa dos Poveiros, no Imperial; Satélite x Vitória, no Satélite; 5.ª — Imperial x Satélite, no Imperial, 5/3; Vitória x Del Mare, no Vitória, 6/3; Casa dos Poveiros x Embalo, no Del Mare, 8/3.

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, na Guanabara, tempo bom, com nebulosidade. A temperatura continuará em elevação.

GRAJAÚ VENCE FÁCIL NO FS

O Grajaú Tênis Clube goleou o Imperial, por 5 a 0, na partida inaugural do Torneio de Futebol de Salão, disputada ontem à tarde, na quadra do Grajaú, em disputa do troféu "Cidade do Méier". O jôgo foi realizado pela primeira rodada, e teve, ainda, os seguintes outros resultados: Mackenzie 4 x Vitória 0; Vila Isabel 3 x São Cristóvão 2; e Maxwell 6 x Municipal 1.

Na categoria infantil, em disputa do Troféu "Casa Tavares" o Maxwell venceu o Municipal, por 4 a 3, em partida disputada no ginásio do Vitória. Nos demais jogos da categoria infantil os resultados foram: Vila Isabel 3 x São Cristóvão 2; Imperial 2 x Grajaú TC 0; e o Mackenzie venceu o Vitória por WO.

Grajaú goleou

Pela primeira rodada do Torneio de Futebol de Salão, categoria infanto-juvenil, o Grajaú TC não encontrou dificuldades para golear o Imperial, por 5 a 0. Os gols foram assinalados por Antônio Carlos (3), Jairo e Carlos Alberto.

As duas equipes jogaram no ginásio do Grajaú TC com as seguintes constituições: Grajaú — William, Vainer, Antônio Carlos, Jairo e Aquiles, entrando depois Peters e Carlos Alberto. O Imperial jogou com Osvaldo, Isaias, Jorge, João Carlos Sérgio, entrando depois Ernesto e Saint Clair.

Vila Isabel 3 a 2

No ginásio do Municipal, o Vila Isabel venceu por 3 a 2 a equipe do São Cristóvão, gols assinalados por Fernandinho (2) e Macal, enquanto Paulinho e Jorge Nélson marcavam para os perdedores.

Vila Isabel — Marquinho, César, Fernandinho, Macal e Ricardo, entrando depois Jorge. O São Cristóvão perdeu com Carlos Alberto, Paulo Roberto, Isac, Jorge e Geraldo, entrando no decorrer do segundo tempo os jogadores Jorge Luís e William.

No Mackenzie

Na quadra do Esporte Clube Mackenzie, o time local venceu o Vitória, por 4 a 0, gols marcados por China (2), Edson e Silvinho. A partida foi bastante movimentada, principalmente por parte do time do Mackenzie, que não encontrou obstáculo para a vitória fácil.

Sob a arbitragem de Nélson Silva, as duas equipes jogaram com as seguintes constituições: Mackenzie — Renatinho, William (José Luís), Edson, Silvinho e China. Vitória — Vitor, Paulo César, Felipe, Geraldo e Roberto, entrando depois Antônio Washington e Carlos Alberto.

Maxwell 6 a 1

Com Pelé assinalando três gols e Ernesto, Afonsinho e Bibi completando o marcador a seu favor, o Maxwell goleou, também, na rodada inaugural do torneio de futebol de salão. O Municipal, que não soube aguentar a forte pressão do adversário, assinalou seu gol de honra por intermédio de Sérgio.

As duas equipes formaram assim: Maxwell — Moca, Bibi, Lourival, Ernesto e Pelé, entrando depois Afonsinho, Brito, Valdir e Carlos Alberto. Municipal — Wilson, Gélson, Sérgio, Jorge e Marco Antônio, entrando depois Aramis e Fernando.

Categoria infantil

Em disputa do Troféu "Casa Tavares", a primeira rodada de futebol de salão, categoria infantil teve como partida principal Maxwell 4 x Municipal 3, disputada na quadra do Vitória. Os gols do Maxwell foram assinalados por Damião (2) e Artur (2), enquanto para o Municipal assinalaram Amauri (2) e Douglas.

As duas equipes jogaram com as seguintes formações: Maxwell — Jackson, Albino, Damião, Marco e Artur, jogando, também, Vanderlei. Municipal — Felipe, Freire, Getúlio, Douglas e Amauri, jogando no segundo tempo, Marcus.

Imperial vence

Por 2 a 0, gols assinalados por Nélson e Jorge, o Imperial venceu o Grajaú Tênis Clube, em partida disputada na quadra do Grajaú. O placar foi construído na primeira fase do jôgo e, para o tempo final, o Imperial se limitou a correr a bola.

As duas equipes jogaram com: Imperial — Glen, Nelson, Jorge, Gilson e Paulo César, entrando, depois, Gil. O Grajaú TC perdeu com Gilberto, Carlos, Mário Augusto e Nilton, entrando depois Ronaldo, Ricardo, Paulo César e Evandro.

Vila foi melhor

Embora o placar de 3 a 2 não reflita a ampla superioridade do Vila Isabel, o time infantil jogou realmente melhor que seus adversários do São Cristóvão. Para o Vila marcaram Luís Antônio (2) e Romel, enquanto que Chiquinho assinalava os gols do São Cristóvão.

O Vila Isabel jogou com Silvio Romel, Luís Antônio, Paulo Roberto e Pesca, entrando depois Marcos, Mundolibre e Gustavo. O São Cristóvão perdeu com Fernando, Luizinho, Valdir, Francisco e Ulisses, jogando, também, Paulo Augusto.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Mário Júlio Rodrigues

Diretores
e Administração
Ensio Sérgio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gignac

Redação e Oficinas
Telefone: 32-2111
Publicidade: 32-0026
R. Tenente Possolo, 15/25

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3698
Vendas avulsas: GB - Est. Rio — São Paulo
Dias úteis ...... NCr$ 0,20
Domingos ...... NCr$ 0,20
Interior — Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30. Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis ...... NCr$ 0,20
Domingos: ...... NCr$ 0,20
Assinaturas Postais:
Anuais: .... NCr$ 50,00
Semestrais: .... NCr$ 30,00

O TOURING CLUB DO BRASIL E A NOVA RÁDIO MUNDIAL UNIDOS NO SERVIÇO DE INTERÊSSE PÚBLICO

O Touring Club do Brasil assinou convênio com a Rádio Mundial para levarem ao ar o Serviço de Interêsse Público, com informações sôbre partidas e chegadas de aviões, trens e ônibus interestaduais, movimento do trânsito nas ruas da cidade e nas estradas, temperatura e previsão meteorológica na Guanabara e nos Estados — enfim, um mundo de informações de utilidade pública para os ouvintes da Nova Rádio Mundial, num total de 34 informações por dia. Na foto, flagrante da assinatura do contrato, vendo-se o General Berilo Neves, presidente do Touring Club do Brasil, ladeado pelo Sr. Orlando Forim — diretor-comercial da Rádio Mundial — e o Dr. Fernando Caiuby Ariani — vice-presidente da Companhia Brasileira de Empreendimentos Sociais. Em pé, vê-se o Sr. Cláudio Estêves de Araújo, diretor da "Herald Propaganda".

MANUFATURA TEM TÍTULO

O Manufatura conquistou o título de supercampeão carioca de futebol amador, no certame promovido pelo Departamento Autonomo da Federação Carioca de Futebol com uma campanha das mais brilhantes, empatando três partidas e perdendo apenas uma. Seu time, conforme opinião de muitos, foi o mais regular do campeonato e, por essa razão, o título foi merecido.

O Manufatura até agora, quando falta apenas uma rodada para o encerramento oficial do campeonato, permanece na liderança, absoluta, posição que agora está totalmente garantida, pois está com três pontos na frente do vice-líder, o Nacional, uma vez que o Municipal, até então ocupante da posição, também foi derrotado, passando para a terceira colocação com nove pontos perdidos.

No primeiro turno, o Manufatura empatou três jogos, todos nos campos adversários. Contra o Nacional empatou por 1 a 1; contra o Municipal, 2 a 2 e contra o Confiança 0 a 0. Terminou o turno então com três pontos perdidos com a vantagem de dois pontos sôbre os vice-líderes Nacional e Municipal.

Na antepenúltima rodada do returno do campeonato que o Manufatura perdeu sua invencibilidade mas então já estava com vantagem de quatro pontos sôbre os vice-líderes que continuaram sendo Nacional e Municipal. Perdeu para o Auto Solar, nos Pilares, por 2 a 1, resultado que ninguém soube explicar, pois o time dos Pilares era apontado como favorito, considerando o Auto Solar um time sem condições para derrotá-lo.

A derrota para o Auto Solar deixou o Manufatura ainda na liderança do campeonato, embora com a vantagem de sòmente dois pontos sôbre os vice-líderes. Nessa situação, o líder absoluto do supercampeonato de amadores, tinha dois jogos para disputar, ambos considerados bastante difíceis, contra o Municipal e Cruzeiro. O primeiro em seu próprio campo e o outro no campo adversário.

Ontem, jogou com o Municipal, que aparecia como o primeiro obstáculo para a campanha do título. Depois de um futebol de primeira categoria, venceu por 2 a 1. O Municipal, então, passou para a terceira colocação, com nove pontos perdidos. O Nacional, outro vice-líder, empatou com o Guanabara, ficando com oito pontos perdidos, e o Manufatura permaneceu com os cinco pontos perdidos.

Assim, Manufatura Nacional de Porcelanas Futebol Clube, conquistou o título de campeão da temporada de 1967, tendo que jogar com o Cruzeiro apenas para cumprir o compromisso, pois mesmo a derrota não poderá modificar sua situação de líder absoluto e detentor do título.

BOLA SOCIETY

RENASCENÇA: SUCESSO SEM ZÉ KÉTI

Elizete e Bornay. Presenças certas no Unidos de Lucas

O sucesso aconteceu, como era de se esperar, no baile da Máscara Negra, no Renascença Clube, noite de sábado. Muita gente se divertindo, pouquíssimas interrupções por parte da orquestra e nenhuma confusão, o que já é de praxe nas reuniões promovidas pelo casal José Oliveira, dirigente máximo da associação.

Mas Zé Kéti deixou de comparecer à festa que foi organizada para homenageá-lo principalmente. Os comentários que faziam sôbre a ausência do popular compositor era que êle teria recebido, às últimas horas da tarde de sábado um convite para se apresentar em São Paulo à base de NCr$ 1.000,00.

Zé Kéti não foi, mas lá esteve — embora sem cantar — Silvio César, que ficou sentado todo tempo. Do lado esportivo compareceram Jairzinho — já com contrato milionário em pleno vigor — Edinho, da equipe de basquetebol de General Severiano. Sôbre sua propalada transferência para o Vasco, Edinho preferiu não falar.

Há de se destacar elogios ao Diretor Social do Renascença, Pedro Paulo, pela maneira cavalheiresca que recebe todos os que vão ver as comentadas mulatas do Renascença, bem de perto. Pedro Paulo tem sempre uma palavra de respeito e dedicação, o que muito deve orgulhar o Presidente José Oliveira. Também sua espôsa, Sra. Elisea, merece os elogios de Bola Society. Quem quiser dirigir bem qualquer clube compareça ao Renascença e tome algumas lições com os dirigentes de lá.

* * *

*** No Parque Esportivo da Gávea, das 21 às 2 horas, serão realizados bailes pré-carnavalescos, durante os três primeiros sábados de fevereiro. O telefone 45-8081 está à disposição daquêles que têm interêsse em reservar convites e mesas para as festas. Podem discar.

* * *

*** No Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical — MIDEM —, Elis Regina e o conjunto Bossa Jazz Trio foram sucesso absoluto. Roberto Carlos recebeu o Oscar do Disco, como recordista de venda em todo o mundo, juntamente com The Beatles, Nancy e Frank Sinatra, Petula Clark, Herb Alpert e seus Tijuanas Brass e Adamo.

*** Mas sôbre Elis Regina há muita coisa para se falar. Pelas suas excelentes apresentações, das quais somos testemunhas por têrmos a graça Divina de vivermos no Brasil, Elis já tem contrato assinado para uma temporada no Olympia de Paris, a partir do quinto dia do mês de março. São 21 apresentações, juntamente com o Bossa Jazz Trio.

*** E tem muito mais: em maio, novamente o conjunto que lhe vem acompanhando em suas apresentações, Elis vai à Inglaterra, participar de algumas apresentações na BBC de Londres. Depois, em agôsto, o destino é a Iugoslávia, onde será presença obrigatória no Festival Internacional promovido por aquêle país. E o que é o cúmulo: alguns brasileiros ainda têm o displante de dizer que nossa música não é boa.

—:O:—

*** O movimento Musicanossa realiza um espetáculo hoje à noite, no Teatro Santa Rosa, a partir das 21h30m. Muita gente excelente participa do show, entre êsses, Roberto Menescal e seu conjunto, Taiguara, Tito Madi, Magda, Artur Verocai, Jorge Néri, Mário Castro Neves, O Trêvo, Luiza, Regininha, Sônia Lemos e Mário Teles. Vamos prestigiar a Moderna Música Popular Brasileira, que Elis Regina provou mais uma vez é uma das mais importantes do mundo.

—:O:—

*** Uma das mais tradicionais festas pré-carnavalescas, no Rio, acontecerá dia 9 de fevereiro, em Botafogo: "Noite no Havaí". Os ingressos já estão à venda e restam muito poucos.

Abraão Haddad — Rei Momo carioca — segue para Nova Iorque quarta-feira, juntamente com Chica Dutra, Rainha do Turismo. Abraão foi convidado especialmente para prestigiar o baile de gala do Hotel Waldorf Astória. Em sua bagagem seguirão confetes e serpentinas, atendendo à solicitação dos promotores da festa.

* * *

*** Elizete Cardoso e Clóvis Bornay são presenças garantidas no desfile de domingo de carnaval, na Presidente Vargas, na Escola de Samba Unidos de Lucas.

*** Um dos ensaios mais procurados, noite de sábado, foi o do Unidos de Vila Isabel. Muita gente sambando na quadra e alegria incontida, principalmente quando a bateria executa "Quatro séculos de modas e costumes", samba-enrêdo da Escola.

* * *

*** A propósito de enrêdo, Bola Society apresenta hoje, para os mais desavisados, os das dez Escolas que desfilarão na Avenida Presidente Vargas: Independentes do Leblon — "Modas e Aspectos do Rio no Século XVIII"; Unidos de São Carlos — "Visita ao Museu Imperial"; Unidos de Lucas — "Sublime Pergaminho"; Unidos de Vila Isabel — "Quatro Séculos de Modas e Costumes"; Portela — "O Tronco do Ipê"; Acadêmicos do Salgueiro — "D. Bêja — Feiticeira de Araxá"; Mangueira — "Samba, Festa do Povo"; Império da Tijuca — "Exaltação a Cândido Portinari"; Império Serrano — "Pernambuco — Leão do Norte"; e Mocidade Independente de Padre Miguel — "Viagem Pitoresca Através do Brasil".

* * *

*** Waleska, que canta música romântica no Pub-Mini Bar, no Leme, segue, em março, para os Estados Unidos, integrando o conjunto de Mário Castro Neves, em temporada que tem a duração de três meses.

—:O:—

*** Por falar em Pub-Mini Bar, seu proprietário, Costa, bastante satisfeito com a inauguração do Papa Boulle, antigo Le Tzar. Acontece que lá pelas cinco horas da madrugada, quando os jovens já estão cansados de tanto iê-iê-iê, estacam até seu mini-bar — bem ao lado, sendo recolhidos com a maior simpatia, é claro.

—:O:—

*** A Associação dos Servidores Civis, em Botafogo, prometendo seguir em frente com seus animadíssimos bailes pré-carnavalescos. Sábado passado houve festa até as quatro horas de domingo, com muita gente, ao final, elogiando o trabalho do diretor social Mário Júlio.

Fla perde do Grêmio ficando com a lanterna

Campinas (De Luís Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — O Flamengo não escapou de sua segunda derrota consecutiva e acabou como "lanterninha" do Torneio Quadrangular Interestadual de Campinas: dois gols de João Severiano no primeiro tempo, etapa em que o clube rubro-negro atuou razoàvelmente bem, mas desperdiçou muitas oportunidades, serviram para o Grêmio Pôrto-Alegrense derrotar a equipe carioca por 2 a 0 na preliminar realizada no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, ontem à tarde, e assim garantir a terceira colocação.

O Grêmio hexa-campeão gaúcho, mostrou um futebol menos vistoso que o do Flamengo mas superou o adversário em velocidade e objetividade, pois soube converter com acêrto as poucas oportunidades, enquanto o Flamengo, desanimado depois de sofrer os dois gols, perdeu muitos através de César.

Duelo no meio-campo

O programa duplo de ontem começou com Flamengo x Grêmio em ritmo muito intenso e sob sol a pino, perante um público até certo ponto decepcionante em relação ao espetáculo da última quarta-feira. Explica-se: o calor intenso afugentou os torcedores. Ocorre, ainda, que o público local, torcendo lògicamente pelo time de casa, o Guarani, preferia chegar um pouco mais tarde para assistir o jôgo de fundo.

Com os torcedores chegando a cada momento, Flamengo e Grêmio fizeram um primeiro tempo razoável. O ritmo foi decrescendo por causa do forte calor. As equipes se lançaram ao ataque nos instantes iniciais e o primeiro gol perdido foi do Flamengo, através de Arílson, concluindo por cima, após uma triangulação com César e Luís Carlos, isso aos 4 minutos.

O Flamengo começou o jôgo no sistema 4-2-4. Ao sentir, porém, que o adversário agrupava três e às vêzes quatro jogadores no miôlo do campo, Aimoré recomendou que Arílson recuasse ligeiramente pela esquerda. Liminha e Cardoso mostraram mais uma vez o quanto podem ser úteis, pois, entrosados há três anos do Votuporanguense, funcionaram a contento no meio-campo, contra um trabalho mais veloz de Volmir, recuando pela esquerda, e de Alcindo ou João Severiano.

O Grêmio repetiu em Campinas o mesmo ritmo veloz mostrado no Rio por ocasião do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois é um time em que todos atacam e todos defendem. Na base de um por todos e todos por um, os atacantes Alcindo e João Severiano voltam para combater quando perdem a bola e quando a recuperam, em uma faixa de de terreno que não contam com a aproximação dos zagueiros, partem para gol em rush.

Alcindo procurou recuar e fugir à marcação de Ditão, deixando João Severiano mais à frente, e os gols surgiram. O primeiro, aos 29 minutos, após um cruzamento de Volmir, da esquerda. A bola chegou aos pés de Babá, em toque de Cléo e saiu o cruzamento. Paulo Henrique titubeou, ficou olhando, e João Severiano escorou bem o rebote para tocar de leve na bola e marcar.

O segundo gol foi marcado a um minuto do final do primeiro tempo e quem vacilou desta vêz foi Ditão, muito adiantado: houve o lançamento de Alcindo, excelente. João Severiano correu, adiantou muito a bola, mas mesmo assim ganhou no corpo ao disputar o lance com Guilherme, e chutou. A bola, para azar de Valdomiro, tocou numa saliência do campo e enganou o goleiro.

Desânimo

O segundo gol causou total desânimo nos jogadores rubro-negros, tanto que êles deixaram o campo cabisbaixos. Ficou patente, nos 45 minutos iniciais, que o Flamengo não jogava mal, apenas levou dois gols que não podia tomar. Outro fator importante para o insucesso do time rubro-negro é o descontrôle emocional de alguns jogadores. Luís Carlos, por exemplo, errou algumas jogadas e depois perdeu-se completamente, apagando-se e prejudicando as tabelinhas que César procurava acertar com êle e com Cardoso.

O próprio César desperdiçou duas oportunidades de gol, a primeira quando apareceu Arlindo para colocar à escanteio e a segunda quando o atacante chutou forte, colocado, mas onde estava o goleiro. O Flamengo, é certo, precisa superar o mêdo de seus jogadores e isto só será possível com muita paciência e perseverança do técnico.

Fla volta melhor

O Grêmio retraiu-se mais no segundo tempo, para garantir a vantagem e o marcador nessa etapa ficou mudo. Sua equipe passou a tocar a bola, sem correr muito, ou correndo apenas nos contra-golpes. A zaga é bem fechada, com cinco jogadores bloqueando certo e, no meio-campo, Sérgio Lopes procura os lançamentos perfeitos.

O Flamengo voltou para os 45 minutos finais com Paulo Chôco — jogador bem mais experiente, mas também mais lento — em lugar de Luís Carlos. Modificação até certo ponto justa, porque Luís Carlos atuava mal e não repetiu nem a metade do que havia mostrado quarta-feira. Logo no reinício, Volmir quase aumentou o marcador em lance no qual a defesa rubro-negra foi envolvida.

O ataque rubro-negro passou a contar com João Daniel em lugar de Arílson, aos 14 minutos, continuando, porém a finalizar mal e desperdiçando as melhores chances. Por sinal, João Daniel deslocou-se muito para o miôlo e Paulo Chôco caiu pela esquerda, em manobra de Aimoré, sem muito sucesso. Vitória justa, afinal, do Grêmio.

Torneio Quadrangular de Campinas:

Local — Estádio Brinco de Ouro da Princesa.

Primeiro tempo — Grêmio 2 a 0, gols de João Severiano (G) aos 29m e 44m.

Grêmio 2 x Flamengo 0

Grêmio — Arlindo; Altemir, Ari Hercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes (Paica); Babá, João Severiano, Alcindo (Leivo) e Volmir — técnico: Sérgio Moacir Tôrres.

Flamengo — Valdomiro; Marcos, Guilherme, Ditão e Carlos (Paulo Chôco) e Arílson (João Daniel) — técnico: Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; Zèquinha, César, Luís Aimoré Moreira.

Juiz — Wilmar Serra.

Auxiliares — Gumercindo Antunes e Geraldo Marins.

César lutou muito mas não conseguiu se entrosar com o resto dos companheiros

Aimoré viaja sem saber se volta para o Fla

Aimoré Moreira passa hoje a direção técnica do Flamengo ao seu assistente Válter Miraglia, mas não sabe se reassumirá o pôsto na volta de sua viagem de 30 dias à Europa, em trabalho especial para a CBD, porque ao regressar o seu contrato estará terminando e tudo depende do clima que existir nessa ocasião. No momento, a permanência de Aimoré, depois de março, parece bem difícil por dois motivos básicos:

1 — Já existe movimento dentro do clube contrário ao trabalho de Aimoré, inclusive declarações de homens da oposição de que "o técnico parece mais preocupado em servir à CBD que ao Flamengo".

2 — O próprio Aimoré reconhece que as derrotas servem para desgastá-lo perante a opinião pública, quando o responsável pela seleção brasileira para a Copa do Mundo de 70 deveria inspirar a máxima confiança.

Tem opção

O contrato de Aimoré, assinado por cinco meses, garante ao Flamengo a opção de prorrogá-lo até o fim do ano. Nas vêzes em que foi chamado a pronunciar-se sôbre sua situação no clube, Aimoré sempre colocou em dúvida a possibilidade de sua permanência depois de março.

E sempre acentuou que se não continuar no Flamengo, pelo menos deixará tudo encaminhado para o seu substituto concluir o trabalho de recuperação do elenco.

Há três dias, em São Paulo, após assistir São Paulo 3 x Benfica 2, Aimoré almoçou com o Sr. Mendonça Falcão e êste indagou se a má fase do Flamengo não servia para minar a sua cotação no escrete. O técnico respondeu que não, porque o trabalho a que se lançou é a longo prazo.

No entanto, a última colocação do Flamengo no Torneio de Campinas, reflete ainda mais em seu desprestígio, deixando-o, agora, no dilema se deve continuar no clube e na CBD. O mais viável, mesmo, é que se decida e dedicar-se integralmente à CBD, pois quando foi convidado para assumir o Flamengo explicou os seus temores de que talvez não pudesse conciliar ambos os cargos.

A viagem

Aimoré deixa o Galeão às 18 horas em avião da Lufthansa. Vai a Frankfurt, na Alemanha, iniciando um estágio nos dois mais importantes centros de Educação Física da Alemanha Ocidental, em Frankfurt e Koln. Passa em Milão para assistir as finais da Copa da Europa — Alemanha, França, Itália e Inglaterra — e a sua última meta será Lisboa.

No mesmo avião de Aimoré segue o Sr. João Havelange para representar a CBD no Congresso do Comitê Olímpico Internacional, em Grenoble, na França, passando mais alguns dias na Europa em férias.

Flávio ou Zezé

Caso se positive a não prorrogação do contrato de Aimoré, em março, dois técnicos aparecem cotadíssimos: Flávio Costa, retornando às quatro linhas ou supervisionando o trabalho de Válter Miraglia ou Zezé Moreira, êste contando com a simpatia do Sr. Gunnar Goransson, mas sem muita animação para pegar o cargo.

GOLS SAEM DOS PÉS DE JOÃO SEVERIANO

Campinas (De Luís Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — João Severiano, marcando dois gols de bela feitura, além de criar ao longo dos 90 minutos situações de perigo para a defesa rubro-negra, foi o jogador que mais se destacou na partida Flamengo x Grêmio para a decisão, ontem, da terceira colocação.

Grêmio

ARLINDO — Excelente atuação, impedindo em pelo menos duas defesas espetaculares, a reação do Flamengo. No primeiro tempo, uma vez espalmando a escanteio um chute de César em que a torcida chegou a gritar gol, mereceu os cumprimentos do atacante Luís Carlos.

ALTEMIR — Marcou colado a Arílson e levou vantagem.

ARI HERCÍLIO — Discreto, sem enfeitar, mas duro nos entrechoques. Mostrou que ainda pode render muito, agora que tem o passe fixado por carta em apenas NCr$ 20 mil.

AUREO — Bom nas antecipações e regular na cobertura.

EVERALDO — Levou alguns dribles de Zèquinha, mas depois se firmou.

CLÉO — Plantado, auxiliou bastante a defesa, dentro do plano de defesa em massa.

SÉRGIO LOPES — Bons lançamentos.

PAICA — Substituiu Sérgio Lopes nos 25 minutos e pelo menos manteve o ritmo do titular, correndo muito para apoiar e defender.

BABÁ — Pequenino e tinhoso, conseguiu envolver Paulo Henrique em alguns lances.

JOÃO SEVERIANO — Oportunista e chutador, acabou obtendo as honras da tarde ao marcar os dois gols que deram a vitória ao Grêmio.

ALCINDO — É partidário, mesmo, do futebol-solidário. Penetra com habilidade, não foge do pau e quando sua equipe é atacada ainda volta para ajudar os colegas.

VOLIR — Bom trabalho, pela esquerda.

Flamengo

VALDOMIRO — Foi traído pelo pique da bola no segundo gol. Não decepcionou.

MARCOS — Elegante nas passadas e marcando colado. Regular.

GUILHERME — Agradou por seu trabalho eficiente nas antecipações. Nenhuma culpa nos gols de João Severiano.

DITÃO — Cobertura certa, mas envolvido pela manobra de João Severiano, recuando para buscar jôgo.

PAULO HENRIQUE — Sem reeditar as suas melhores atuações, embora sem decepcionar. Teve muito trabalho com Babá.

LIMINHA — Destruindo com eficiência. É tinhoso e trabalha muito atrás, permitindo, assim, as avançadas de Cardoso.

CARDOSO — Ao contrário de Liminha, constrói mais que destrói. Procurou o ataque em pontadas pelo miôlo, tendo contra sia a boa defesa do Grêmio.

Zèquinha — Algumas passadas boas à linha-de-fundo.

César — Ativo mas desperdiçando muitas oportunidades de gol. Não pode fazer milagres em um time que ainda está formação.

Luís Carlos — Não reeditou sua boa atuação de quarta-feira. Sem inspiração numa tarde infeliz.

Pulo Chôco — Arma as jogadas com talento mas finaliza pouco.

Arílson — Tem um chute muito bom de canhota, um pouco acomodado, porém.

João Daniel — mais punch que Arílson, mais gana e fôrça de vontade, mas também sem o menor tique de fonta-esquerda, usando só o pé direito em uma posição que não lhe é totalmente estranha.

Fla dá revanche a A. Verde

O Flamengo deve jogar domingo em Curitiba para conceder revanche ao Água Verde, ao qual derrotou na Gávea por 2 a 1, antes de iniciar na Argentina a sua excursão à cargo do empresário Jorge Boloquer. Na capital paranaense, o clube rubro-negro espera conseguir o empréstimo do lateral-direito Zé Carlos, do campeão do Estado, com passe fixado, para incluí-lo na delegação que vai à América do Sul.

Arbitragem de Vilmar ganha elogio

Campinas (De Luís Rivera, enviado especial do JS) — O juiz Vilmar Serra ganhou os elogios gerais por sua atuação no jôgo Flamengo x Grêmio Pôrto-Alegrense. Atuou de modo discreto, sem aparecer muito, e também utilizando com acêrto a lei da vantagem, deixando o jôgo correr e só marcando as faltas quando sentiu dólo. Vilmar Serra foi um juiz à européia, distinguindo o tranco legal do ilegal, e preservou sempre a disciplina.

Silva foi a Campinas que não viu Manicera

CAMPINAS, (De Luís Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Manicera, ao contrário do que chegou a ser divulgado por um jornal ontem, não chegou ainda ao Brasil e pelo menos não estêve em Campinas para assistir o jôgo do Flamengo, ou mesmo permanecer na reserva.

Quem se encontrava no Estádio Brinco de Ouro da Princesa — era Silva, para vêr jogar no Guarani o seu irmão Vanderlei, que êle ainda quer encaminhar ao Flamengo. O atacante declarou que agora vai aguardar o retôrno do Diretor Nicolau Morán com a delegação do Santos, do Chile, para resolver de vêz sua transferência.

As delegações do Flamengo e do Bangu viajam juntas, de volta ao Rio, hoje, saindo do Aeropôrto de Viracopos em avião da Varig que faz vôo especial às 9h30m.

Aimoré perde calma e apela para a polícia

Campinas (De Luís Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Aimoré Moreira, provocado por uns poucos torcedores de Campinas nos minutos finais da partida em que o Flamengo foi derrotado pelo Grêmio Pôrto-Alegrense, irritou-se a ponto de convocar alguns guardas responsáveis pela manutenção da ordem no estádio, pedindo que fôssem presos os populares que o apupavam.

Do banco de reservas, Aimoré ouviu em côro uma gozação com referência ao seu trabalho à frente do Flamengo — "Aimoré, vê se dá no pé" — e imediatamente respondeu à provocação, apontando aos policiais os torcedores responsáveis pelas críticas.

Quando o jôgo terminou, os repórteres se acercaram do técnico e êle deu as primeiras opiniões sôbre a nova derrota do Flamengo:

— O resultado foi justo, nada tenho a deslustrar da vitória do Grêmio, um time de mais categoria que o nosso. Mas convém ressaltar que uma derrota não pode nos arrasar porque estamos seguindo um plano pré-elaborado para renovar o elenco e reforçar o time.

Nélson Rodrigues

E o Flamengo, Meu Deus?

1 — Amigos, o Flamengo perdeu outra vez. Dirá algum rubro-negro que o tricolor também passou por uma decepção em Fortaleza. Não é a mesma coisa. Da vez passada, ganhamos. E, portanto, o tricolor não fêz da derrota uma rotina. Ao passo que o Flamengo sofre uma nova derrota depois de uma amarga goleada.

2 — Ora, ninguém escreve sôbre o rubro-negro com maior simpatia. Depois do Fluminense, que é o absoluto no meu coração, vem o Flamengo. Vivo a repetir que há clubes fundamentais para o futebol carioca. Um dêles, é o da Gávea. Quando o rubro-negro está bem, está forte lucram todos. Só a presença formidável da sua torcida já dinamiza, já potencializa o campeonato da cidade. Daí a ênfase que empresto às suas vitórias e às suas derrotas.

3 — Não é um revez isolado que me impressiona. Qualquer time pode perder. O trágico é quando, repito, a derrota passa a ser um hábito, uma espécie de vício. Então, o time já entra em campo derrotado. Deixa de acreditar em si mesmo, deixa de acreditar no triunfo. Êsse fatalismo liqüida qualquer um.

4 — E há, no caso rubro-negro, um aspecto que me parece particularmente significativo. Todo mundo está impressionado com o esfôrço da sua diretoria para reequipar o quadro. O clube assume compromissos, arranja dinheiro e, numa palavra, faz o humanamente possível para a ressurreição rubro-negra. Mas o time não realiza, simultâneamente, o mesmo esfôrço.

5 — Respondendo a um repórter, disse Aimoré: — "É natural, é normal". Referia-se a goleada imposta ao Flamengo. Sem ser rubro-negro, confesso o desprazer com que ouvi suas declarações. Não é absolutamente natural, nem normal que um time como o rubro-negro perca de banho. E se o técnico vem e proclama a naturalidade, a normalidade do desastre, que espécie de ânimo poderão ter os jogadores? Claro que, para um general, a derrota tem que ser excepcional. Imaginem vocês um Napoleão que se especializasse na derrota. Claro que teria de cair na primeira esquerda.

6 — Ao contrário de Aimoré, acho o fim uma derrota tão contundente. Somos obrigados a aceitar o irremediável. Está certo. Mas o que não entendo é a "naturalidade", a "normalidade" da catástrofe.

Vasco em segrêdo compra passe de Silvinho

Depois de contratar sigilosamente Buglé e interferir na vinda de Ferreira, o Sr. Reinaldo Reis, Presidente eleito do Vasco, agindo da mesma forma comprou o passe do ponta-esquerda Silvinho por NCr$ 30 mil ao Nacional de Uberaba.

Silvinho chegou ontem ao Rio, viajando 14 horas e meia de ônibus, indo diretamente para a residência do dirgente, onde almoçou e descansou. Hoje se apresentará em São Januáro para os exames médicos, com possibilidades de participar do coletivo.

O jogador receberá os 15% do Nacional e assinará com o Vasco contrato de um ano, ganhando NCr$ 3 mil de luvas e salários de NCr$ 800, conforme os entendimentos mantidos com o Sr. Reinaldo Reis.

Surprêsa

A exemplo do que aconteceu na contratação de Buglé, o Sr. Reinaldo Reis manteve em segrêdo os entendimentos com os dirigentes do Nacional durante a semana, para que não houvesse qualquer interferência de terceiros.

Quando os dirigentes mineiros fixaram o passe de Silvinho em NCr$ 30 mil, o Sr. Reinaldo Reis imediatamente pediu que o enviassem para os exames médicos, que dará a última palavra sôbre a sua contratação.

Silvinho saiu de Uberaba às 20h30m de sábado, chegando no Rio às 10 horas de ontem. Como veio sòzinho, foi diretamente à casa do dirigente do Vasco, almoçando e descansando da viagem, sendo hospedado mais tarde no Hotel Plaza.

O jogador comparecerá hoje a São Januário ,a fim de fazer os primeiros exames médicos, única condição exigida para a assinatura do contrato e possìvelmente será aproveitado por Paulinho no coletivo programado.

Revelação

Silvinho tem 24 anos de idade e até agora só jogou em equipes pequenas (Renascença e Nacional), entretanto conseguiu destacar-se pelo segundo no ano passado, a ponto de ser convocado para a seleção mineira, que disputou amistosos com os cariocas e paulistas.

Embora atue nas duas pontas, revelou-se jogando na esquerda e mostra-se radiante com a oportunidade oferecida pelo Vasco em defender um clube grande. Paulinho, em conversa com o Sr. Reinaldo Reis, disse que lançará Silvinho na ponta-esquerda, posição em que jogou durante o campeonato mineiro do ano passado.

Palmeiras inicia mal perdendo do S. Bento

SÃO PAULO, (SP-JS) — Com a realização de três jogos, foi iniciada ontem o Campeonato Paulista de Futebol da Divisão Especial de 1968, antecipado para o primeiro semestre a fim de que o calendário traçado pela CBD, seja cumprido à risca. Na primeira surprêsa, o Palmeiras, campeão do "Robertão" e da Taça "Brasil" foi derrotado pelo São Bento, no próprio ParqueAntártica, por 2 a 0. Em Piracicaba, o XV de Novembro, retornando à Divisão Especial, empatou com o Comercial por 2 a 2, em Araraquara, confirmando o seu favoritismo, a Ferroviária venceu a Portuguêsa Santista, por 2 a 0.

São Bento — 2
Palmeiras — 0

Jôgo realizado no Estádio Palestra Itália no Parque Antártica — Juiz: Arnaldo César Coelho, com boa atuação, estreando como contratado da FPF. Renda de .... NCr$ 25.678,00. Primeiro tempo, zero a zero. No segundo tempo, marcaram os 2 gols do São Bento: Copeu, aos 21m, aproveitando uma falha de Ferrari e após bater Minuca na corrida, e, Carlinhos aos 42m, num lance em que falhou o goleiro Perez. Antes de entrar, a bola ainda tocou no poste lateral. Jôgou o São Bento com Chicão; Fernando, Luís Pereira, João Carlos e Binha; Gonçalves e Bazzaninho; Copeu, Batista, Almir (Estefano) e Carlinhos. E o Palmeiras, com: Perez, Geraldo Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Zequinha (Suingue); Cardosinho, Ademir da Guia, Tupãzinho e Rinaldo. O Palmeiras realizou uma das suas piores atuaçõês nos últimos tempos, jogando com desacêrto e lentidão, parecendo uma caricatura da equipe que conquistou o "Roras realizou uma das s bertão" e a Taça Brao "Robertão" e a Traça Brasil. E o time de Sorocaba, surpreendendeu, pelo futebol apresentado e pelo preparo físico, destacando-se o ponteiro direito Copeu, que não tomou conhecimento da defesa palmeirense.

XV de Novembro — 2
Comercial — 2

Jôgo realizado no Estádio Municipal de Piracicaba — Juiz: José Favili Neto, com bom desempenho. Renda .. NCr$ 10.916,00. Primeiro tempo: XV de Novembro, 1 a 0, gol de Neves aos 33m, cobrando pênalte de Mané em Eli Cotucha. No segundo tempo, o Comercial empatou aos 9m com um gol de Jedir. Mas aos 12m o XV obteve nova vantagem, consignando o seu segundo gol, por intermédio de Nicanor. Mas o Comercial não desanimou e continuou lutando e reagindo, até conseguir o empate, com um tento de Piter, aos 32m. As equipes jogaram com as seguintes formações: XV de Novembro: Claudinei; Neves, Pilôto, Haroldo e Zé Carlos; Hidalgo e Eli Cotucha; Amauri, Joaquinzinho, Luís (Nicanor) e Piau. Comercial: Roni; Juvenal, Mané, Piter e Nonô; Hélio e Vanderlei; Marco Carlos César; Antônio, Paulo Bim, Papa e

Ferroviária — 2
A.A. Portuguêsa — 0

Jôgo realizado em Araraquara, no Estádio Ademar de Barros. Juiz: Luís Carlos Antunes. Renda: NCr$ 4.482,00. Primeiro tempo: Ferroviária 1 a 0, gol de Téia (o 1.º gol do Campenato), aos 22m.

Novos da Argentina perdem para Esporte

RECIFE (SP—JS) — Quando decorriam 3 minutos da etapa complementar e o quinto jogador da seleção de novos da Argentina era expulso pelo juiz Sebastião Pupino, o jôgo realizado na tarde de ontem, na Ilha do Retiro, entre a equipe portenha e o Esporte, foi encerrado com a vitória do time pernambucano por 2 a 0, já que não havia número legal para o prosseguimento do jôgo, ficando os argentinos com apenas 6 jogadores.

Valter e Altair, vindos do Flamengo estrearam no quadro do Esporte e Acilino, do Vasco, teve destacada atuação.

Gols e expulsos

Na primeira etapa o Esporte abriu o escore, através de Soares, quando os argentinos ainda estavam completos, aos 29 minutos. Pouso depois, começavam as expulsões: Valentino ,aos 39, por ter reclamado marcação de falta, aos 41, Jara, por entrada violenta em César, Buste, por desrespeito e, finalmente, Troche, que disse palavrões ao árbitro. Na etapa complementar, César, aos 2 minutos aumentou para 2 a 0 e, aos 3, Amarilla tentou agredir o árbitro, sendo o quinto a ser expulso de campo. Com apenas 6 jogadores, o encontro foi encerrado aos 3 minutos.

Sebastião Rufino agiu corretamente, ante a indisciplina dos portenhos, sendo auxiliado por Geraldo Alves e Hélio Ferreira. A renda somou NCr$ ...... 8.200,00, sendo estas as equipes:

Esporte — Délcio; Baixa, Bibiu, Di Carlos e Altair; Válter e Soares; Acilino, César, Duda e Canhoto.

Argentina — Maresseti; Marenda, Fecha, Troche e Niglio; Jara e Flôres; Buste, Mazeu, Valentine e Amarilla.

Satisfeito com seu reajuste salarial, Afonsinho vem se esforçando para subir de rendimento

Botafogo faz último treino para o México

Os jogadores do Botafogo fazem hoje, à tarde, em General Severiano, seu último treino antes de embarcar com destino ao México, onde o time campeão carioca participará de um importante torneio hexagonal. A delegação al- [illegible] para que os jogadores possam passar junto a feira, tendo o técnico Zagalo resolvido conceder folga geseus familiares o último dia no Rio.

A diretoria do Botafogo resolve, após o treino de hoje, se levará 18 ou 19 jogadores para a excursão, sendo que a prevalecer esta última hipótese, o atacante Humberto tem a sua viagem assegurada, pois os demais nomes já estão escolhidos e já foram divulgados pelo JORNAL DOS SPORTS.

Só individual

Zagalo declarou que o treino dos alvinegros será um individual a cargo do professor Admildo Chirol. O técnico ainda não sabe a data certa da estréia do Botafogo no México, se dia 4 ou 6 próximos, mas prefere a do dia 6, porque, dessa forma, há mais tempo para os jogadores se adaptarem à altitude da Capital mexicana.

Além dos cinco jogos do Torneio Hexagonal, no caso de se sagrar campeão, o Botafogo deve realizar mais uma partida no México, como ficou acertado no Rio com o empresário Cacildo Oseas.

Após as partidas na Capital mexicana o time campeão carioca ruma para a Venezuela, onde efetua duas partidas em Caracas. O prestígio que o Botafogo desfruta ali é muito grande, principalmente após ter ganho o Santos, por duas vêzes, em apenas uma semana, em partidas empolgantes. Todos os jogos do Botafogo serão na base de oito mil dólares, livres de despesas.

Muro renovará

Como Botafogo e Olaria não chegara ma u macôrdo a respeito do empréstimo do zagueiro Mura, êste deve conversar hoje com o Diretor de Futebol, Djalma Nogueira, sôbre a renovação de seu contrato com o clube alvinegro.

Afonsinho, que na semana passada teve seu salário reajustado de NCr$ 800 para NCr$ 1.200, ficou satisfeito com o aumento ao mesmo tempo que sentiu a disposição dos dirigentes em não negociar o seu passe em hipótese alguma.

Manga, que há uma semana foi operado peol dr. Lídio Toledo de uma bursite no joelho, já está andando quase normalmente e hoje deve comparecer ao clube para apanhar o seu uniforme de viagem. O goleiro embarca depois de amanhã com a delegação, mas é difícil sua presença na estréia do Botafogo no México, embora ainda hajam possibilidades para que isso aconteça, principalmente se o primeiro jôgo for no dia 6.

Departamento de propaganda

O Diretor do Departamento de Propaganda do Botafogo, Sr. Voltaire Leuenroth, disse que está dinamizando o setor sob sua orientação. Já está acertada a volta da Revista do Botafogo, que sairá mensalmente a partir de abril próximo, e que terá os Srs. Francisco Camões de Menezes, José Airton Lopes e José Scorza Netto, entre outros, a dirigi-la.

Parada esperado

O atacante Parada, que renovou seu contrato na última sexta-feira, embarcou no sábado com destino a Campinas, devendo retornar hoje ou amanhã ao Rio com o passaporte na mão. Embora Parada seja esperado pelos dirigentes alvinegros, já está decidido que o atacante não viajará depois de amanhã com a delegação, só o fazendo no final da semana, pois terá alguns problemas relativos à moradia, para resolver no Rio.

Paulinho lança novos do Vasco no coletivo

Com as novas aquisições do Vasco, Paulinho inicia a etapa decisiva para estrear a sua equipe visando o Campeonato Carioca, lançando Buglé e Ferreira, além do ponta-esquerda Silvinho, que veio do Nacional de Uberaba.

Segundo o treinador, o coletivo servirá de teste para a definição do time e da seleção dos jogadores que deverão participar da excursão a Bolívia com o time misto, acertada no sábado com o empresário Adomar Samória.

Time nôvo

Os novos jogadores do Vasco proporcionam ao treinador a oportunidade de armar a equipe, bem como levá-los na excursão programada pelo interior do Brasil, cuja estréia está marcada para o dia 4 de fevereiro em Vitória, contra o Rio Branco, quando Paulinho estreará os contratados.

A excursão dará ao técnico condições de adaptar todos os novos dentro do conjunto e corrigir alguns defeitos da equipe. Ferreira, por ora, será usado na lateral-direita, porque o lugar de Oldair ficará com Almir, que vem subindo de produção e agradando plenamente ao treinador.

10 - Pet - 7 - 10 - 1.2q c.1

O coletivo tem várias atrações para os torcedores e Paulinho vai voltar a observar atentamente o ponta-de-lança Luís Carlos (Princinho), que nos dois primeiros treinos deixou boa impressão. Dependendo da sua palavra, a contratação será imediata.

Vendido

Ao mesmo tempo que contratava novos jogadores, o Vasco vende o passe do ponta-de-lança Rubilota, por NCr$ 10 mil ao Remo, de Belém do Pará.

Náutico melhor fica só no empate de um

Caracas (AP-JS) — A equipe brasileira do Náutico empatou com o time venezuelano do Desportivo Português por 1 a 1, dando início anteontem à noite à série eliminatória da Taça Libertadores da América.

O primeiro tempo terminou 1 a 0 favorável aos locais, com um gol de Ramos marcado aos 23 minutos, mas o Náutico igualou o marcador aos seis do final, por intermédio de um violento chute de Ivã que entrou no ângulo, sem nenhuma chance de defesa para o goleiro Richardson.

O Náutico mostrou melhor futebol que seu adversário, jogando com melhor entrosamento e com domínio do meio de campo, setor em que mais falhava o Desportivo Português.

Embora mais agressiva, carregando bem a bola e atacando sempre com perigo à área contrária, os brasileiros erraram muito nas finalizações, perdendo vários gols.

Santos caiu e falta de Pelé foi destacada

Santiago do Chile (AP-JS) — Todos os jornais são unânimes em salientar que a ausência de Pelé foi fatal para o Santos no jôgo em que perdeu a invencibilidade que vinha mantendo no Torneio Octogonal e também a oportunidade de sagrar-se logo ganhador do título, ao cair de 2 a 1 anteontem à noite, frente à equipe do Universidad do Chile

Com uma contusão na perna direita, Pelé nem chegou a sentar no banco dos reservas, preferindo a direção técnica dos brasileiros resguardá-lo para os futuros compromissos já em condições físicas perfeitas. Com a derrota do Santos, resta apenas um invicto, a seleção da Alemanha Oriental, que na preliminar, empatou com o Vasas, da Hungria, por 3 a 3.

Emocionante

Todos os três gols de Santos x Universidade fôram marcados no primeiro tempo, mas nem por isso a partida deixou de apresentar o jôgo vistoso e de lances emocionantes dos primeiros 45 minutos. Tanto brasileiros como chilenos apresentaram um futebol à base de grande velocidade e sempre levando perigo a retaguarda adversária, segundo fazem questão de ressaltar os comentaristas esportivos, acrescentando que um dos principais fatôres para a vitória da equipe chilena foi o incentivo constante da torcida local.

Luta

fazendo sair Marcos. O Santos, por sua vez, substituiu Negreipenhandô uma tarefa importante, através da qual orientava e comandava as investidas dos seus à área chilena. Em certos momentos tornava-se dramática a luta dos brasileiros contra a defesa do Universidad, mas esta estêve num dia excepcional e sempre respondeu à altura as cargas do Santos.

O Universidad começou o segundo tempo com Manuel Rodrigues no lugar de Albanes e mais tarde colocava Yavar, fazendo sair Marcos. O Santos, por sua vez, substituiu Negreiros e Douglas, no decorrer do tempo final, por Clodoaldo e Abel, uma vez que os dois demonstravam cansaço devido ao grande esfôrço que vinham empregando.

Acha ainda a imprensa chilena que o Universidad melhorou consideràvelmente em relação às suas atuações anteriores, sabendo manter a tranqüilidade quando o Santos desenvolvia esfôrço desesperado em busca do empate. Mesmo destacando que a presença de Pelé poderia certamente mudar os rumos do jôgo, escrevem os jornalistas que os santistas empregaram todos os seus recursos técnicos com muita habilidade, tentando descontar a vantagem dos locais, mas que os jogadores do Universidad do Chile não se amedrontaram com isso e, pelo contrário, em vez de caírem na defesa continuaram a perseguir as jogadas ofensivas com o objetivo de ampliar o marcador.

O equilíbrio do primeiro tempo continuou no segundo e a partida só perdeu um pouco de seu brilhantismo depois que ambas as equipes começaram a acusar esgotamento físico. O Santos, contudo, renovou-se com as duas substituições, o que não foi bastante para vencer a resistência chilena, que saiu de campo sob intensa ovação de sua torcida pela façanha de quebrar a invencibilidade do Santos e impedir que o time brasileiro conquistasse antecipadamente o Torneio Octogonal.

Alemanha invicta

Os húngaros do Vasas deram a impressão, no primeiro jôgo da noite, que enfim chegara a hora de acabar com a invencibilidade da seleção da Alemanha Oriental, que vem sendo uma das grandes surprêsas do Torneio. Conseguiram no primeiro tempo estabelecer a vantagem de 2 a 1, mas mal tinha início a parte final, os alemães conquistaram o empate por intermédio de Kreslge, que substituíra a Irmscherull.

Daí em diante a partida ganhou qualidade, quando as duas equipes resolveram tornar mais agressivas suas manobras, diminuindo o rígido sistema de marcação que empregavam.

As 30 mil pessoas presentes ao Estádio Nacional passaram a incentivar o time da Hungria, que aos 37 minutos conquistou seu terceiro gol, por intermédio de Farkas, completando de cabeça um escanteio.

Quando todo mundo pensava que o Vasas teria salvo as honras da partida, pois depois da vantagem voltou a fechar mais a defesa, um gol espetacular de Frenzel, aos minutos, decretou o empate de 3 a 3.

MANUFATURA É O CAMPEÃO

O Manufatura conquistou ontem o título de campeão do supercampeonato carioca de futebol amador, referente à temporada de 1967, muito embora ainda falte uma rodada paar o encerramento oficial do certame. O time dos Pilares derrotou o Municipal por 2a 1, e garantiu o título com o empate do Nacional com o Guanabaar por 2 a 2.

O próximo jôgo do Manufatura será contra o Cruzeiro, domingo próximo, o qual poderá inclusive perder, pois ficou com 3 pontos na frente do único vice-líder, que é o Nacional. O Auto Solar derrotou o Confiança por 3 a 0, enquanto o Cruzeiro venceu o Cosmos por 3 a 2, nos dois jogos que completaram a penúltima rodada do certame.

Municipal 1 a 0

O clássico da penúltima rodada do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, correspondeu plenamente às expectativas, pelo seu índice técnico. O Municipal apareceu muito bem na primeira etapa, conseguindo a vantagem parcial de 1 a 0, num gol conquistado por Darci, aproveitando bem um lançamento de Paulinho cobrando um escanteio.

O Manufatura venceu e conquistou o título com Ubaldo; Cabral, Lotado, Robertão e Francisquinho; Trabalha e Ivã Soares (Lima); Adilson, Ivo Ferreira, Ivo e Rato, enquanto o Municipal jogou com Miguel; José Carlos, Mirinho, Estênio e Ailton; Paulo Madureira e Vandeco; Agenor (Zèzinho) Jaci Darci e Paulinho. Na preliminar os aspirantes do Manufatura derrotou o Ramos por 4 a 0 e a renda somou NCr$ 135,00. Osvaldo Paiva dirigiu a preliminar auxiliado por Gélson Sanderson e Édson Santana.

Nacional empata

A surprêsa da rodada de ontem foi o empate do Nacional com o Guanabara, o que ninguém esperava, em face das últimas atuações do time de Santa Cruz. O primeiro tempo terminou com a vantagem parcial do Municipal por 1 a 0, gol de Dalta.

O Guanabara empatou logo no início do segundo tempo, através de Manuel. Foi o quadro de Santa Cruz que desempatou a partida, aos 20 minutos do segundo tempo, através de Valdemar, e aos 40 minutos Canetão empatou para o Nacional.

Célio Fonseca foi o juiz, auxiliado por Estefânio Maciel e Ivã da Silva Matos, e na preliminar os aspirantes do Oriente derrotaram o Nacional por 4 a 1, sob a arbitragem de Alberto José Lopes, auxiliado por Valtemir Monsores e Vanderlube Bicudo.

Auto Solar 3 a 0

Na Rua Silva Teles, o Auto Solar venceu o Confiança por 3 a 0, depois de um primeiro tempo terminado com o placar em branco, com um jôgo equilibrado. Lincoln abriu a contagem aos 10 minutos do segundo tempo. Lico e Cau ampliaram a contagem.

Paulo Teixeira, auxiliado por Roberto Camargo Brito e Floriano de Castro dirigiram a partida, e as equipes alinharam assim: Auto Solar — Geraldo; Jurandir, Adilson, Caju e Luís (Zeca); Lincoln (Célio) e Cado; Pedrinho, Ari, Lico e Cao. Confiança — Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Bira; Badiba, Amélion, Saulo e Paulinho. Na preliminar registrou-se a vitória de 4 a 0 do Confiança sôbre o Facit.

Finalmente, em Cosmos, o time local do mesmo nome derrotou o Cruzeiro por 2 a 1. O juiz foi Jorge Ferreira, e na preliminar o Rio Branco derrotou o Cruzeiro por 1 a 0.

Bom mesmo é pelada
com Bola Drible

Bangu reage para ganhar título em Campinas

Fidélis, enquanto estêve em campo jogou bem, mas depois saiu por cansaço

FERNANDO FOI O DONO DA VITÓRIA

Campinas (De Luís Rivero, enviado especial do JS) — Embora não tenha marcado nenhum gol, o meia Fernando, do Bangu, foi a melhor figura em campo, apoiando muito bem, e sendo o autor intelectual do segundo gol dos cariocas, num lançamento perfeito para Aladim. Fernando cumpriu as determinações de seu treinador e manteve, com Jaime e Ocimar, um ritmo de jôgo que permitiu ao Bangu manter o marcador de 2 a 1, quando o Guarani era todo pressão e tentava o gol de desempate.

UBIRAJARA — Enquanto estêve em campo, atuou bem, não tendo culpa no gol do Guarani. Saiu contundido.

FIDÉLIS — Cumpriu bem sua missão. Tanto Carlinhos como Joãozinho foram apenas regulares e Fidélis não teve problemas.

MÁRIO TITO — Outro que deixou o gramado, mas, até sair, jogou o que sabe. Marcou com eficiência a Vanderlei, um bom atacante.

PEDRINHO — Entrou no fogo e não sentiu. Realizou as coberturas e chegou a ajudar a rolar a bola na hora da cêra.

LUÍS ALBERTO — O zagueiro firme de sempre. Não brinca em serviço e sabe jogar na sua posição. Marcou Capelosa, um dos melhores atacantes do Guarani, e não perdeu a calma.

ARI CLEMENTE — Vagner é muito fraco e não deu trabalho ao defensor do Bangu.

JAIME — Com Ocimar bloqueou o meio-campo. Teve o apoio de Fernando e foi à frente. Fêz o gol da vitória e prendeu a bola quando era necessário.

OCIMAR — O velhinho do Bangu continua o mesmo. Clássico e elegante nas jogadas difíceis ou fáceis. Colaborou para a vitória.

Paulo Borges — Poderia ser o herói no jôgo. O sistema do Bangu exigiu demais dêle e estava sòzinho na frente.

Mário — Não foi o atacante das vêzes anteriores nem procurou o gol do Guarani, como devia.

Fernando — A maior figura em campo. Dominou bem a bola e os adversários. Foi parte importante da triangulação no meio-campo. Marcou e destruiu com perfeição, sendo o autor intelectual do gol da vitória.

Aladim — Jogou o que sabe, fêz um gol e deu muito trabalho quando estêve na frente.

Guarani

Dimas — Estêve bem no primeiro tempo, mas errou no gol do Bangu. Poderia defender a bola e deixou que passasse pelas suas mãos, engulindo um frango.

Miranda — Sabe jogar, mas apela muito para a violência. Quando Aladim estêve atrás, foi à frente e não fêz nada de proveitoso.

Paulo — Firme na sua posição. Acabou com Mário.

Beto — Não tinha ninguém para marcar. Ficou plantado na sua área e deslocações de Paulo Borges para o seu setor se atrapalhava.

Diogo — É um bom lateral, mas tinha que marcar Paulo Borges. Na briga, não levou a melhor.

Milton — No início do jôgo apareceu. Depois foi dominado pelo trio de meio-campo do Bangu.

Tonhé — Apelou para as jogadas individuais e se perdeu em campo. Nas bolas divididas não ganhou nunca de Jaime.

Carlinhos — Muito fraco, correu demais sem saber explorar as falhas de Ari Clemente.

Joãozinho — Quando entrou em campo, a briga estava feia. Não participou de grandes jogadas. Sabe jogar com a bola dominada e sem ela. Deu trabalho à Mário Tito, como também à Pedrinho.

Cardoso — Dizem que é craque, mas não provou enquanto estêve em campo.

Vanderlei — Uma das revelações de São Paulo. Procurou o gol de empate e quase marca. Sabe jogar e é bom na penetração.

Vagner — Lutou muito, mas nada de produtivo fêz para a sua equipe.

Bangu 2 x Guarani 1

Torneio Interestadual de Campinas.

Local: Estádio Brinco de Ouro da Princesa.

Renda: NCr$ 2.159,00 do público que pagou ingresso ontem e NCr$ 16.154,00 somando os ingressos vendidos para as duas rodadas.

1.º tempo: empate de 1 a 1, gols de Capelosa, para o Guarani aos 3 minutos e de Aladim para o Bangu aos 38.

2.º tempo: Bangu 1 a 0, gol de Jaime aos 3 minutos.

Bangu — Ubirajara (Devito); Fidélis, Mário Tito (Pedrinho), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Fernando e Aladim. Técnico: Plácido Monsores.

Guarani — Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Milton e Tonhé; Carlinhos (Joãozinho), Capelosa (Cardoso), Vanderlei e Vagner. Técnico: Wilson Francisco Alves.

Juiz: Sílvio Luís.

CAMPINAS (De Luiz Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — O Bangu sagrou-se campeão do Torneio de Campinas ao vencer ontem, à tarde, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, o Guarani, por 2 a 1, numa partida em que confirmou o prestígio do seu futebol vice-campeão carioca.

Embora o Guarani abrisse a contagem logo no início do jôgo, os banguenses tiveram a calma suficiente para empatar, ainda no primeiro tempo, e marcar o segundo gol no início do segundo, passando a usar a categoria e o malabarismo de seus jogadores a fim de manter o marcador até o final da partida.

Descontentes

A torcida que lotava as dependências do estádio do Guarani não gostou das instruções de Plácido Monsores, que havia ordenado aos seus jogadores, no intervalo, para que procurassem o gol do desempate e daí para a frente, prendessem a bola. Devido a êste sistema empregado pelos banguenses, o Guarani passou a jogar no meio-campo dos cariocas, mas não conseguiu marcar o gol do empate.

Capelosa, aos 3 minutos de jôgo, abriu o marcador, depois de Vágner centrar sôbre o gol de Ubirajara e o goleiro do Bangu não conseguiu cortar, sobrando a bola para Capelosa que, de cabeça, mandou-a às rêdes.

Sòmente aos 38 minutos o Bangu empatava o jôgo, num lançamento perfeito de Fernando a Aladim. O ponta-esquerda chutou forte, sem que Dimas pudesse defender.

O gol da vitória dos cariocas surgiu aos 3 minutos do segundo tempo, num autêntico frango de Dimas, que estava bem colocado, mas deixou que a bola passasse pelas suas mãos.

A renda dos que pagaram ingresso, sòmente ontem, foi de NCr$ 2.159,00, mas o público lotou o estádio, pois a maioria comprou ingresso para assistir às duas rodadas do torneio.

Decidido

Incentivado pela torcida, o Guarani entrou em campo e iniciou o jôgo com grande disposição. Os banguenses não esperavam tamanha correria.

Sem que a defesa do Bangu estivesse entrosada, o ataque do Guarani já estava pressionando o gol de Ubirajara. Aos 3 minutos, num centro sôbre a área, Ari Clemente foi envolvido e Vágner passou para Capelosa, que lhe devolveu a bola, correndo êste para o gol de Ubirajara. Quando a bola veio, Ubirajara não conseguiu cortar, entrando Capelosa de cabeça, para marcar. O Bangu foi apanhado de surprêsa.

Mesmo assim, aos 4 minutos, num lançamento de Fernando, o time visitante tinha oportunidade de empatar, mas Paulo Borges perdeu o gol. Aos poucos os banguenses foram se firmando em campo, enquanto os campinenses perdiam as ações do jôgo.

Bangu melhor

Mais tranqüilo, o Bangu passou um pouco atrás, na frente de Jaime e Ocimar. Dos pés dêsses três jogadores saíam as jogadas para as penetrações de Paulo Borges e Aladim.

O Guarani que estavam bem no meio-campo, não entendeu a trama dos cariocas e Milton e Tonhé foram dominados. Aos 20 minutos o Bangu procurava mais o gol, embora a defesa do Guarani estivesse bem plantada. Os atacantes, porém, perdiam sempre as jogadas para os defensores banguenses, estando o jôgo mais para as defesas.

Sòmente aos 38 minutos, depois do Bangu tentar várias vêzes, foi que o gol do empate surgiu. Jaime desarmou Tonhé e passou para Fernando, e êste, depois de triangular com Jaime, recebeu a bola novamente e passou em perfeito lançamento a Aladim, que teve calma, esperou a saída de Dimas e colocou a bola no canto esquerdo do gol do Guarani.

Os minutos finais foram de igualdade, com o Bangu firme no meio-campo, mas perdendo as jogadas de área para a defesa do Guarani, o mesmo acontecendo com os campinenses.

O frango

Logo nos primeiros minutos do segundo tempo, a surprêsa foi dos jogadores do Guarani. Ocimar recebeu uma falta de Carlinhos e Jaime cobrou. O chute foi forte, mas na direção do goleiro Dimas que, surpreendentemente, deixou a bola passar pelas suas mãos, num autêntico "frango", surgindo o segundo gol do Bangu e que lhe valeria o título. Eram decorridos três minutos e a torcida que lotava o estádio estava calada e triste.

Quando todo mundo esperava que o Bangu partisse para uma goleada, êste, que já tinha Fernando recuado, passou também a ter Aladim no meio-campo. Com isso possibilitou aos defensores do Guarani — notadamente os laterais Miranda e Diogo — a jogarem na frente. Apenas Paulo Borges ficava no campo do Guarani e as jogadas do Bangu eram para o ponta-direita resolver a parada, e por duas vêzes Paulo Borges estêve à frente com Dimas, não marcando por infelicidade.

Pressão

Levado pelo incentivo da torcida e pela maneira de jogar do Bangu, o Guarani passou a pressionar a defesa dos cariocas, após os 15 minutos. Numa falha de Luiz Alberto, aos 20 minutos, quase surgiu o gol de empate do Guarani. Capelosa recebeu o presente e chutou forte, mas Devito — que entrou aos 41 minutos do primeiro tempo no lugar de Ubirajara — salvou milagrosamente.

A torcida gritava e os jogadores do Guarani tentavam o gol de qualquer maneira. Aos 21 minutos, Capelosa chutou de fora da área e a bola ia entrar, mas apareceu Fidélis que rebateu, sobrando novamente para Capelosa, que chutou forte mas bateu na cabeça de Devito, que caiu para dentro do gol. A torcida do Guarani estava desesperada e o Bangu rolava a bola tranqüilamente, passando o tempo.

De vez em quando o Bangu ia à frente e de maneira perigosa, explorando Paulo Borges e os lançamentos para o ponteiro colocavam os defensores do Guarani confusos. Aos 30 minutos, quase Paulo Borges amplia o marcador, pois passou por Diogo e chutou forte para o gol de Dimas que estava vazio, aparecendo Miranda para salvar.

Aos 40 minutos, a torcida ficou de pé. Vanderlei recebeu uma bola cruzada por Joãozinho e cabeceou, passando a bola rente ao gol de Devito.

Bahia vence time de Onça que dá adeus

Salvador (SP-JS) — Com ... arbitragem de Armando Marques, e um público ... de 22.161 pessoas, que proporcionou a renda de NCr$ ...940,00 — nôvo recorde em ... de campeonato, na Bahia — o E. C. Bahia derrotou, ontem, no Estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova, o Fluminense, de Feira de Santana pela contagem de 1 a 0, gol marcado pelo apoiador Eliseu, aos 30 minutos da primeira fase, em falha do goleiro Renato.

A vitória do Bahia foi das ...

Continua líder

Com a vitória de ontem o Bahia continua líder do Campeonato ... justas, pois, dominou ... Adolfo, Nilton, Aurelino, ... e irá decidir com o ... o título, enquanto o Fluminense está alijado da disputa. O Bahia venceu com grande parte do jôgo, e só não ... mais por falta de sorte de seus homens de ataque, ... Zé Eduardo, que ... pelo menos três gols ... Além disso, contou com excelente trabalho de Ailton e Eliseu na meia-cancha, não permitindo que Chinêzinho e Delorme conseguissem ... seus atacantes.

Santa Cruz vence o ABC em amistoso

NATAL (SP—JS) — Jogando amistosamente na tarde de ontem no Estádio "Juvenal Lamartine", o Santa Cruz derrotou o ABC por 3 a 2, ganhando já no primeiro tempo por 2 a 1, gols de Joel, aos 29 para os pernambucanos, empatando Cocó, aos 37 e desempatando novamente Joel, aos 39. No tempo final, o ABC reagiu e chegou ao empate em 2 a 2, através de Aldeir aos 20 minutos, mas, jogando melhor e com maior agressividade, o Santa Cruz fêz seu gol da vitória, aos 28, por intermédio de Uriel.

A arbitragem foi de Luís Meireles, somando a renda NCr$ 5.900,00. Amanhã, o Santa Cruz voltará a se exibir nesta capital, contra o América.

Flu cai de ritmo e perde para o Fortaleza

Fortaleza (SP-JS) — Sem apresentar o mesmo ritmo com que estreou em sua excursão pelo Nordeste, quando venceu o Galícia, em Salvador, o Fluminense foi derrotado, ontem, pelo Fortaleza, campeão cearense, por 1 a 0, gol assinalado pelo atacante Humaitá, no primeiro tempo do jôgo, quando o clube local se apresentou superior ao seu adversário.

No segundo tempo o clube carioca voltou melhor, mas, embora forçasse as ações e atacasse com bastante ímpeto, pouco conseguiu fazer de positivo, pois encontrou uma forte barreira na defensiva adversária, reforçada pelos jogadores do ataque que recuaram para garantir o escore. O Fluminense dominou, pràticamente, tôda a fase complementar, sem conseguir, contudo, o gol do empate.

Outros jogos

Pelo resto do Brasil os resultados de ontem foram os seguintes:

Campeonato Paulista

No Parque Antártica — São Bento 2 x Palmeiras 0.

Em Piracicaba — XV de Novembro 2 x Comercial 2.

Em Araraquara — Ferroviária 2 x Portuguêsa Santista 0.

Chave A

Em Florianópolis — Figueirense 1 x Perdigão 0.

Em Tubarão — Ferroviário 2 x Guarani 0.

Em Joaçaba — Comercial 0 x Caixas 0.

Em Itajaí — Barroso 3 x Metropol 0.

Chave B

Em Brusque — Carlos Renaux 6 x Avaí 1.

Em Blumenau — Olímpico 2 x Atlético 0.

Em Lajes — Internacional 2 x Hercílio Luz 2.

Em Joinville — América 2 x Cruzeiro 0.

Em Criciúma — Comerciário 3 x Marcílio Dias 0.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Bahia 1 x Fluminense, de Feira 0.

Em Ilhéus — Colo-Colo 4 x Leônico 1.

10 - Pet - 7 - 10 - 1/2 q c. 1.

Campeonato Alagoano

Em Palmeira dos Índios: CSE 0 x Asa 0.

Em Maceió: CSA 2 x Capelense 1.

Amistosos

Em Fortaleza: Fortaleza 1 x Fluminense, do Rio 0.

Em Recife: Esporte 2 x Seleção de Novos da Argentina 0.

Em Natal: Santa Cruz 3 x ABC 2.

Em São José do Rio Prêto: Romênia 1 x América 0.

Em Canindé: Veteranos do São Paulo 1 x Veteranos da Portuguêsa 2.

Quadrangular em Campinas

Em Campinas: Grêmio 2 x Flamengo, do Rio 0 (preliminar); Bangu, do Rio 2 x Guarani, 1 (Bangu Campeão).

REFÔRÇO LEVA FLU DE NÔVO A S. PAULO

O Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, adiou, possìvelmente para amanhã, a viagem que faria, ontem à noite, juntamente com o Diretor de Futebol, Sérgio Cardoso de Castro, para resolver, em São Paulo, a contratação de alguns reforços; espera concretizar as negociações iniciadas há alguns dias para a aquisição de um goleiro, um lateral-esquerdo e um apoiador.

Félix, da Portuguêsa de Desportos, ou Cláudio, da Portuguêsa Santista, são os goleiros pretendidos, enquanto para o meio-campo o Fluminense tenta conseguir Júlio Amaral, do Palmeiras, e para a lateral-esquerda, Dé, da Portuguêsa Santista, é o nome em foco.

Dificuldades

No entender do Sr. Dilson Guedes, o elevado teto financeiro do mercado do futebol é o maior problema, pois até por um jogador pouco conhecido está se pedindo verdadeiros absurdos.

Apesar disso, dispõe-se o Fluminense a reforçar seu elenco com pelo menos a contratação de um jogador de vulto que, aliado aos juvenis que estão sendo aos poucos testados por Telê na equipe principal, formarão um bom time para a disputa do Campeonato Carioca dêste ano.

O Sr. Dilson Guedes tem muitas esperanças nos juvenis que foram relacionados por Telê para integrar o grupo de profissionais. Já na presente excursão ao Norte e Nordeste, estão sendo experimentados Francisco e Sérginho, e na seleção de amadores encontra-se a principal revelação da equipe infanto-juvenil que se tornou bicampeã carioca, Rui, que joga no meio-campo, e já conquistou a posição de titular na seleção brasileira que vai disputar as eliminatórias para as Olimpíadas no México.

Na espera

Revelou o Sr. Sérgio de Castro que o Fluminense encontra-se na espera das respostas às consultas e contrapropostas feitas para a compra de alguns jogadores do futebol paulista. Sôbre a troca, por empréstimo, de Júlio Amaral por um dos jogadores do Fluminense, o dirigente tricolor disse que não aceita, pois os que o Palmeiras quer não podem ser cedidos, por serem titulares no Fluminense, enquanto Júlio Amaral, embora de reconhecidas qualidades, só tem jogado na equipe de aspirantes palmeirense.

— Propomos a troca de Cabralzinho por Suingue, o que não foi aceito, ficando encerrado, para nós, o interêsse em Suingue, devido a resistência do Palmeiras. O que êles querem também não podemos aceitar. Nossa proposta é Júlio Amaral por empréstimo até o fim do ano e com preço do passe estipulado.

Sôbre outros elementos visados para o meio-campo, o Fluminense tentou Raul, do América de Rio Prêto, dando em troca o lateral-esquerdo Severo, que estêve emprestado ao clube interiorano, mas não houve sucesso nas negociações.

Semana chave

Finalizando, disse o Sr. Sérgio Cardoso de Castro considerar ser esta a semana chave para as contratações pelo Fluminense, pretendendo resolver o mais rápido possível seus assuntos particulares no Rio para viajar a São Paulo, disposto a resolver de vez os problemas e contratar os refôrços desejados pelo clube.

O Diretor de Futebol reputa como prioritária a contratação de um goleiro, visto que sòmente com Márcio e Vitório dispõe o Fluminense no momento. Citou as tentativas feitas com Cao, Félix e Cláudio, que foram negativas em primeira instância, mas que poderão ser reconsideradas nos próximos dias, com a sua viagem a São Paulo.

Água Verde cede empate ao Coritiba

CURITIBA (SP-JS) — Terminou empatado em 2 a 2, o principal clássico do futebol paranaense, entre Coritiba e Água Verde, jogando na tarde de ontem, em caráter amistoso, no Estádio "Belfort Duarte".

No primeiro tempo o Água Verde vencia de 1 a 0, chegando a aumentar para 2 a 0. Todavia, no tempo final, o Coritiba, reagindo bem, empatou de 2 a 2.

O juiz foi Valdemar Naoder, somando a renda de NCr$ 18.309,00.

TODOS OS ARTIGOS PARA ESPORTE, VIAGEM E PESCA

CAMISAS, MEIAS E GRAVATAS

Fluminense vence Troféu Brasil de saltos

Joana Edwiges, foi a campeã na plataforma

O Fluminense conquistou mais uma vez, na tarde de ontem, em piscina de saltos, o título de campeão do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, totalizando 68 pontos, contra 19 do União, de Pôrto Alegre, 16 do Vasco, 14 do Guanabara e 11 do Palmeiras, de São Paulo, sendo que o Clube Campineiros de Regatas (de Campinas) não conseguiu pontos para a sua classificação.

O Troféu Brasil, iniciado na tarde de sábado, com a primeira etapa, que terminou muito depois das 22 horas, foi concluído na manhã de ontem. O Congresso se reuniu logo após o término da competição, ou seja, às 17,30 horas. O técnico Haroldo Mariano, da seleção brasileira, já indicou os sete nomes para a equipe nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano de Saltos, a ser realizado no Rio, no período de 14 a 20 de fevereiro vindouro.

Resultados de ontem

Na etapa de ontem, iniciada às 9h30m, foi efetuada a parte de trampolim-feminino, cujo resultado foi o seguinte: 1.º) Joana Edwiges (Fluminense) com 104,067 pontos (melhor salto 12,600); 2.º) Silina Machado Braga (Vasco) com 92,100 pontos salto 11,067); 3.º) Mirian Farnesi (Palmeiras) 90,216 pontos (melhor salto 11,083); 4.º) Berenice Kuhn (União) 86,949 pontos (melhor salto 11,400); 5.º) Nádia Maria Lopes Frizzo (Guanabara) 81,700 pontos melhor salto 9,667 pontos).

Na plataforma masculina tivemos o seguinte resultado: 1.º) Júlio César Veloso (Fluminense) com 137,233 pontos; 2.º) Luís Sérgio de Oliveira Leite Velho (Fluminense) 121,767 pontos; 3.º) Nicolau Pires Laje (Guanabara) 106,249 pontos; 4.º) Antônio Oliveira (União) 106,217 pontos;; 5.º) Rui Jorge Rodrigues (União) 90,00 pontos; 6.º) Francisco Assis Magalhães Neto (Guanabara) 80,583 pontos.
Neto (Guanabara) 80,583 pontos. Os saltadores Fernando Teles Ribeiro e João Avertano da Rocha, ambos do Fluminense, saltaram na plataforma como extras com Fernando Teles totalizando .... 141,535 pontos e João Avertano da Rocha 116,183 pontos.

No trampolim masculino o resultado foi o seguinte: 1.º) Fernando Teles Ribeiro (Fluminense) 140,350 pontos (melhor salto 16,867 pontos); 2.º Júlio César Linhares Veloso (Fluminense) 130,200 pontos (melhor salto 20,783 pontos); 3.º) Pedro Schneider (União) 112,916 pontos (melhor salto 12,650 pontos); 4.º) Carlos Alberto Assis (União) 108,300 (melhor salto 13,433 pontos); 5.º) Nicolau Pires Lage (Guanabara) com .... 104,299 pontos (melhor salto 13,433 pontos).

Haroldo indicou

Haroldo Mariano, técnico do Fluminense e que é o técnico da seleção nacional para o Campeonato Sul-Americano indicou, de acôrdo com os resultados do Troféu Brasil, os ornamentalistas que deverão compor a seleção nacional e que são: Joana Edwiges (Flu), Silina Machado Braga (Vasco) e Mirian Farnesi (Palmeiras) para a equipe feminina, e Fernando Teles Ribeiro, Júlio César Veloso e Luís Sérgio Oliveira Leite Velho, êste, uma das grandes esperanças brasileiras na modalidade, já que tem se revelado excelente ornamentalista. João Avertano da Rocha foi convidado como reserva.

Boa competição

O elevado número de participantes fêz com que, tanto na etapa de sábado como de ontem, a competição fôsse disputada em muitas horas. No sábado começo uás 16h30m e terminou depois das 22 horas. Ontem teve início às 9h30m e sòmente na parte da tarde foi concluída

Mas a competição do Trofeu Brasil, que teve a direção do Sr. Lee Linhares Veloso, do Conselho Assessor de Saltos da CBD, apresentou excelente panorama técnico, grande entusiasmo e uma assistência como poucas já vista nessa modalidade esportiva. O público colaborava com a grandeza do espetáculo, respeitando o atleta, quando êste armava o salto, e aplaudindo sempre, quando era de seu agrado.

Os saltos ornamentais têm características diferentes dos demais esportes. Quando um saltador comete algum êrro todos os demais, independentemente se são ou não do mesmo clube, procuram indicar onde o atleta estêve mal, para que o mesmo não repita o êrro. A perfeição é tão importante quanto a vitória final.

Tisu Sato, campeã sul-americana de saltos ornamentais, registrou sua inscrição no campeonato, pelo Flamengo, porém, num treino de plataforma, bateu com a cabeça na borda da mesma, tendo sofrido escoriações e entorse no pescoço. Ontem, Tisu estêve fora das competições, funcionando como juiz, onde teve destacada atuação.

Júlio César Veloso, do Flu, venceu na plataforma

Maravilha empata e divide ponta na praia

O Maravilha, mesmo empatando com o Porangaba, por 0 a 0, ontem à tarde em Ipanema, no principal jôgo da segunda rodada, mantêve a ponta do Torneio Moreira Leite, agora junto com o Columbia, que no Lido derrotou o Liège por 2 a 1. Na terceira partida da rodada o Lá Vai Bola, empatou com o Areia por 1 a 1.

Com a realização dessa rodada Columbia e Maravilha estão com 3 pontos ganhos, enquanto Areia e Porangaba dividem a terceira colocação com dois pontos. Lá Vai Bola e Liège estão com apenas um ponto. Nas partidas amistosas o Lagoa venceu o Radar por 2 a 1, e o Bangu derrotou o Alvorada por 1 a 0.

Ainda líder

Depois de equilibrada partida, em que as defesas estiveram superiores aos ataques, Maravilha e Porangaba, empataram de 0 a 0, no principal jôgo da segunda rodada do Torneio Moreira Leite. Dessa forma, o Maravilha permitiu ao Columbia alcançá-lo na primeira colocação, embora todos os concorrentes ainda estejam com chances em relação ao título.

Quanto à partida de onteontem, apitada por Nevaldo de Oliveira, cuja atuação foi boa, apresentou os setores defensivos em maior evidência, destacando-se no lado dos visitantes, Hamilton, Armando, Osmar e Mané, enquanto no Porangaba, Nogueira, Colinos, Georges e Itália foram figuras destacadas.

Nos aspirantes, o Porangaba venceu por 2 a 0. Os times principais foram êstes: Porangaba — Nogueira; Itália, Colinos, George e Cacá (Funduca); China e Ricardo (Jaiminho); Mosquito, Lauro, Miltinho e Bebeto. Maravilha — Hamilton; Osmar, Mané, Armando e Silva; Pinga, Oscar e Roberto; Marquinhos, Pernambuco e Alvaro (Gélson).

O Columbia, dominando o Liège, no campo dêste, no Lido, venceu bem por 2 a 1 e com êsse resultado, alcançou a liderança junto com o Maravilha. A vitória, segundo os dirigentes do próprio clube local, poderia ter sido mais ampla, pois o domínio de meia-cancha do clube alvi-verde do Leblon, foi total.

Osmar Santos, foi um bom juiz e os gols foram assinalados por Márcio, no primeiro tempo e Dica, no segundo, êstes para os vencedores e Messias nos minutos finais para o Liège. Nos aspirantes, registrou-se o empate de 0 a 0.

Quadros: Liège — Messias (Flávio); Zezinho, Zeca, Barros e Davi; Careca e Roberto (Zequinha); Raimundo, Sabará, Luís Carlos (Messias) e Lorico. Columbia — Luís Henrique; Bira, Bada, Nena e Ivã; Márcio e Dica; Fred, Bico, Juarez e Minhoca.

Empate no Seis

No Pôsto Seis, o Areia apesar de ter se apresentado melhor em campo, não conseguiu vencer o Lá Vai Bola, terminando por empatar de 1 a 1 com o clube local, depois de empate a zero na etapa inicial. Angelo marcou para o Areia e Tonico, de pênalte inexistente, empatou para o Lá Vai Bola.

Equipes: Lá Vai Bola — Toninho; Rubinho, Tonico, Gago e Renatinho; Arnaldo e Vanderlei; Marquinhos, Jorge, Getúlio e Franklin.

Franklin. Areia — Lelé; Caverna, Augusto, Ramela e Rocha; Avelino, oreno e Honório (Gordo); Felipe, Luís Otávio e Angelo.

Lagoa venceu

No mais importante amistoso de anteontem, o Lagoa foi ao Leme, na festa de entrega dos prêmios do Radar, vice-campeão do Torneio Oficial, e derrotou-o por 2 a 1, em jôgo equilibrado que teve o Radar superior na primeira etapa e o Lagoa melhor no segundo tempo, quando foi construído o marcador.

Marcos e Baiano marcaram para o Lagoa, enquanto Carlos Alberto assinalou o gol do Radar. José Carlos Fonseca foi o juiz e os times atuaram assim formados: Radar — Zé Roberto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Nonô; Ronaldo, Rogério (Babá) e Fernando; Raul (Mico), Czibor (Gabriel) e Carlos Alberto. Lagoa — Guilherme; Paulo, Tati, Io e Haroldo; Carlinhos e Jonas; Dadica, Gugu, Baiano e Marcos.

O Bangu, atuando em seu campo, no Pôsto Dois, venceu o Alvorada, por 1 a 0, gol de Zeca. O quadro do Bangu, formou com: César; Rinaldo, Ulisses, Chico e Zé Carlos; Manoel e Jaime; Jair, Zeca, Paulo César e Bacia. Nos aspirantes, o Bangu também venceu por 1 a 0.

O Columbia passou à liderança com o empate do Maravilha

HALTEROFILISMO

LUÍS DOS SANTOS

ANAZILDO É CAMPEÃO ABSOLUTO

Consagrando Anazildo Cavalcânti como seu vencedor absoluto o Campeonato Carioca de Exercícios Básicos de 1967 teve como lugar-comum a quebra de vários recordes cariocas. Anazildo, da A. A. Cascadura, atingiu à fabulosa marca de 180 k, no Desenvolvimento Supino, realizando o total de 640 k, o maior atingido até hoje no País, inscrevendo seu nome no ranking de campeões internacionais.

A competição obteve o seguintes resultados gerais: 1.º lugar — Campeão carioca, Anazildo Cavalcânti, 640 k; 2.º lugar, vice-campeão, Célio Barros, da A. A. Cascadura, com 597,5 k; 3.º — Raimundo Rodrigues, com 555 k; 4.º — Romeu do Socorro, da A. Leopoldinense Penha, 550 k; — 5.º — José do Socorro, da A. Leopoldinense Penha, 545 k; 6.º — Aramis Correia, da A. A. Cascadura, 495 k; 7.º — Robson Cavalcânti, da A. A. Cascadura, com 422,5 k; 8.º — Odair Mendes, da A. A. Cascadura, com 415 k e 9.º — Paulo Américo, da A. Leopoldinense Penha, com 380 k. daquina 3 — Medida 19,6 com defesa — CALES

Os atletas e as marcas atingidas por Exercício foram os seguintes:

Classes	Pêso Corporal	Desenvolvimento Supino			Rôsca Direta			Agachamento			Levantamento de Terra		
Plumas	60 k a 67,5 k												
1 — Odair Mendes	61 k	90	100	107,5	45	50	55	90	100	110	130	145	155
2 — Robson Cavalcanti	62 k												

Os resultados individuais (as quilagens sublinhadas não foram válidas e o zero (0) indica que o atleta desistiu da pedida) foram êstes:

Classes	Pêso Corporal	Desenvolvimento Supino			Rôsca Direta			Agachamento			Levantamento de Terra		
Plumas	60 k a 67,5 k												
Odair Mendes	61 k	90	100	107,5	45	50	55	90	100	110	130	145	155
Robson Cavalcânti	62 k	95	102,5	107,5	40	45	0	100	110	115	140	150	160
Paulo Américo	63 k	70	90	100	45	50	55	75	90	100	110	130	150
Médios	67,5 k a 75 k												
Aramis Correia	74,800 k	105	115	120	55	60	0	110	120	130	180	190	200
José do Socorro	74,500 k	110	125	125	50	55	60	110	130	145	180	205	215 (4.º: 220)
Pesados-Ligeiros	75k a 82,5k												
Raimundo Rodrigues	80,5 k	105 / 110	115 / 125	120 / 125	50	55	60	140	150	160	190	210	220 (4.º 225)
Romeu do Socorro	76,5 k				50	55	60	110	130	150	180	205	220 ((4.º 225).
Meio-Pesados	82,5 k a 90 k												
Anazildo Cavalcânti	85,8 k	155	165	172,5 / 4.º 177	60	0	0	155	165	175	215	225	232,5
Pesados	acima de 90k												
Célio Barros	91 k	120	130	140	55	60	62,5	140	155	165	215	225	232,5

Ubá vê decisão de vôli entre adultos

A Federação Mineira de Volibol determinou as finais do campeonato do interior, categoria a deverão ser disputadas na cidade de Uba, no per de 4 a 10 de fevereiro.

As cidades que se classificaram nos torneios gionais estão habilitadas para a disputa do título teriorano. As equipes que se classificaram em pr ro e segundo lugar, nas séries masculina e femin jogarão com as campeãs de Belo Horizonte, em do título estadual.

Nove cidades do interior estão classificadas para a disputa das finais, por terem vencido os torneios regionais: Poços de Caldas, Uberlândia, Santa Rita do Sapucaí, Formiga, Governador Valadares, José Brandão, Conselheiro Lafaiete, Juiz de Fora e São João Nepomuceno jogam a partir de 4 de fevereiro em busca do título de campeão do interior.

Logo que forem conhecidos os campeões e vice-campeões do interior, a Federação Mineira de Volibol marcará as datas para as finais do campeonato estadual; na série mininina, Mackenzie e M jogarão com os dois p ros colocados do interior, cando a decisão do título série masculina, Mine Guaíra defenderão a contra o campeão e vice peão do interior.

Em vista das dificuldades encontradas para os jogos nais entre as cidades do rior, no que se refere ais para a realização mesmos, a Federação Mi de Volibol decidiu-se a car para Ubá a série

ava.

Flávio Dutra Machado contribuiu para a vitória do Flamengo

Fla tira bi do Botafogo para ser campeão

O esfôrço dos nadadores contribuiu para o brilhantismo do Trofeu Brasil

Belo Horizonte. (Sucursal) — O Flamengo conquistou o título de campeão do Trofeu Brasil de Natação, tirando o bi do Botafogo, ao somar 170 pontos. Na primeira etapa o Flamengo estava em terceiro lugar, com uma diferença de 42 pontos para os alvinegros, enquanto o Fluminense ocupava a segunda colocação. Na etapa de ontem, na piscina do Minas Tênis Clube os nadadores do Flamengo deram sensacional virada surpreendendo a todos que já tinham como certa a vitória do Botafogo.

O Troféu Brasil terminou com o Botafogo na segunda colocação, com o total de 163 pontos — diferença de sete para o campeão — seguido do Fluminense, com 121,5. O Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre ficou em quarto, com 46 pontos. Os nadadores cariocas dominaram completamente o certame, sendo que o Flamengo teve seus pupilos classificados entre os primeiros em tôdas as provas, e a diferença para o quarto colocado foi de mais de 100 pontos, o que comprova a hegemonia do Flamengo na natação.

Fla campeão

Com a presença das mais altas autoridades ligadas à vida pública e desportiva, foi encerrado ontem à tarde, na piscina do Minas Tênis Clube, o Troféu Brasil de Natação, onde o Flamengo mostrou estar em ótimas condições para dar alguns de seus nadadores para formar a seleção brasileira que disputará o campeonato sul-americano em fevereiro próximo, na piscina do Fluminense.

O Botafogo logo na primeira etapa disparou na colocação, ficando a 43 pontos de diferença sôbre o Flamengo, e já era apontado com o campeão, o que seria um bi. Na etapa de ontem os nadadores do Flamengo mostraram melhores condições técnicas e derrotaram o Botafogo por uma diferença de 7 pontos e o Fluminense por 49,5, garantindo a hegemonia no esporte.

Recordes

Foram estabelecidos, na primeira etapa, três recordes do Troféu Brasil, sendo o primeiro quebrado por Flávio Dutra Machado, na prova dos 400 metros, nado livre; o segundo por José Sílvio Fiolo, nos 100 metros, nado de peito clássico; e o terceiro por Sônia Maria de Jesus, do EC Bahia, nos 400 metros, nado livre. O quarto recorde foi quebrado na primeira prova de ontem, por Eliane Pereira, do Vasco, para os 100 metros, nado de peito; o quinto recorde batido foi na prova dos 100 metros, nado livre, desta feita pelo botafoguense Ilson Pinto Asturiano.

Eliete Mota quebrou a marca do Troféu Brasil nos 100 metros, nado livre, enquanto João Reinaldo Lima Neto quebrava na quarta prova do programa, para o Clube Português, o recorde dos 200 metros, nado borboleta. Na sétima prova o nadador César Augusto Filardi, do Fluminense, melhorou o recorde dos 200 metros, nado de costas. Nos 100 metros, nado borboleta, Regina Célia Oliveira Pinto, do Flamengo, estabeleceu nova marca do Troféu. Na décima prova, a de revesamento 4 x 100 metros, nado livre, a equipe do Corintians conseguiu nôvo recorde com as nadadoras Rosa Maicuma, Sueli Sato, Cláudia Raphul e Eliana Matias.

Na quinta prova da etapa final do Troféu Brasil, três nadadores — Flávio Gustche, do Flamengo; Ricardo Vaneti, do Guanabara; e Alfredo Machado, do Flamengo — quebraram o recorde dos 1.500 metros, nado livre. Flávio Gustche foi o primeiro a tocar na borda mas seu recorde não pôde ser homologado por ser italiano. Com isso, Ricardo Caneti passou a ser o nôvo detentor da marca, com o tempo de 1m34s1d.

Resultados

Os resultados das onze provas ontem disputadas, encerrando o Troféu Brasil de Natação, foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros, nado de peito — môças — 1.º) Eliane Pereira, do Vasco, com 1m23s2d, nôvo recorde do TROFEU BRASIL; 2.º) Vera Barths, do União de Pôrto Alegre, com 1m23s1d; 3.º) Lia Butinarti, do União, com o tempo de 1m 27s; 4.º) Marta Matias, do Flamengo, com 1m28s3d; 5.º) Maria das Graças Fernandes, do EC Bahia, com 1m28s7d; e 6.º) Moema Atibol Neto, do Botafogo, com 1m29s4d; 7.º) Paula Loureiro, do Clube Português, com 1m30s6d; 8.º) Ana Beatriz Lisboa, do Guanabara, com 1m30s6d; 9.º) Giovana Maria Moreira, do Clube Náutico Cearense, com 1m31s3d; e em 10.º) Lia Maria Pinheiro, do Internacional, com 1m31s8d.

2.ª prova — 100 metros, nado livre — homens — 1.º) Ilson Pinto Asturiano, do Botafogo, 55s5d; nôvo recorde do TROFEU BRASIL; 2.º) José Diniz Aranha, do Pinheiro, com 55s5d; 3.º) Nélson José Linhares, do Recreativa, com 56s6d; 4.º) Roberto Lebarth, do Fluminense, com 57s9d; 8.º) Ricardo Davis, do União, com 58s2d; 9.º) Sérgio Luís Rezende, do Minas, com 58s2d; 10.º) Luís Margarido Feijó, do Pinheiro, com 58s4d.

3.ª prova — 100 metros, nado livre — môças — 1.º) Eliete Mota, do Flamengo, com 1m5s2d — nôvo recorde do TROFEU BRASIL — 2.º) Sônia Maria de Jesus, do EC Bahia, com 1m5s2d; 3.º) Ana Cecília Freire, do Botafogo, com 1m7s1d; 4.º) Eliana Maria, do Corintians, com 1m7s2d; 5.º) Rosa Maicuna, do Corintians, com 1m8s2d; 6.º) Hebe Cavalcante, do Clube Português, com 1m9s 1d; 7.º) Regina Célia Pinto, do Flamengo, com 1m9s1d; 8.º) Eliza Marinho, do Vasco, 1m9s1d; 9.º) Sílvia Leme, do Saldanha, com 1m10s2d; e em 10.º) Solange Silva, do Botafogo, com 1m11s3d.

4.ª prova — 200 metros ,nado borboleta — homens — 1.º) João Reinaldo Lima Neto, do Clube Português, 2m17s9d, nôvo recorde do TROFEU BRASIL; 2.º) Flávio Machado do Flamengo, com 2m22s7d; 3.º) Francisco Ramos, da AA Bahia, com 2m31s2d; 4.º) Sérgio Waissman, do Flamengo, com 2m33s1d; 5.º) Sérgio Rodrigues, do Minas, com 2m34s1d; 6.º) Artur Maciel, do Fluminense, com 2m38s2d; 7.º) Paulo Edmond, do Fluminense, com 2m38s5d; 8.º) Marcelo Batista, do Internacional, com 2m43s; 9.º) Ricardo de Moura, do São José, com 2m43s2d; e em 10.º) Ronaldo Correia, do Guanabara, com 2m43s3d.

5.ª prova —1.500 metros, nado livre — homens — 1.º) Flávio Gustche, do Flamengo, com 18m31s; 2.º) Ricardo Caneti, do Guanabara, com 18m34s1d; 3.º) Alfredo Machado, do Flamengo, 18m34s6d; Os três nadadores primeiros colocados quebraram o recorde do Troféu Brasil nessa porva mas, em virtude de Flávio Gustche ser italiano, o recorde não pode ser homologado, passando Caneti a ser o nôvo detentor da marca. 4.º) Antônio de Pádua, do Cearense, com 1m19s5d; 5.º) Nélson José Linhares, da Recreativa, com 19m 31s4d; 6.º) Marcelo Batista, do Internacional, com 19m46s; 7.º) Carlos Alves, do Mojiano, com 19m 44s2d; 8.º) Huber Pontes, do Rio Prêto, com 20m 16s2d; 9.º) Haroldo Amora de Sena, do Náutico Cearense, com 20m16s6d; e em 10.º) Mauro Aguiar, do Botafogo, com 20m19s.

6.ª prova — 100 metros, nado de costas — môças — 1.º) Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo,, com 1m14s6d; 2.º) Lucila Martins, do Mojiano,, com 1m16s4d; 3.º) Mari Elizabeth Paquelet, do Flamengo com o tempo de 1m17s; 4.º Mairen Grael Silveira, do Flamengo, com 1m18s6d; 5.º) Maria Isabel Sibin, do Sanjoanense, com 1m21s7d; 6.º) Rejane Gomes de Oliveira, do Português, com 1m22s; 7.º) Cátia Diniz, do Botafogo, com 1m22s7d; 8.º) Sílvia Leme, do Saldanha, com 1m23s2d; 9.º Maria Teixeira, do São José, com 1m24s6d; e em 10.º) M'lynm Lorrane Kilpatrizk, do Português, .com 1m25s9d.

7.ª prova — 200 metros, nado de costas — homens — 1.º César Augusto Filardi, do Fluminense, com o tempo de 2m22s2d; NÔVO RECORDE DO TROFÉU BRASIL. 2.º) Valdir Mendes Ramos, do Botafogo, com 2m27s4d; 3.º) Luís Julião, da Recreativa; com 2m29s; 4.º) João Gonçalves Filho, do Pinheiro, com 2m31s3d; 5.º) José Leite de Assis Fonseca, do Minas, com 2m24s3d; 6.º) José Ricardo Zink, do Aliança, com 2m34s3d; 7.º) Vagner Miniori, do Corintians, com 2m36s6d; 8.º) Cládio Bastos, do Náutico Cearense, com 2m36s6d; 9.º) Atílio Eduardo Galo Lopes, do Sanjoanense, com 2m36s5d; e em 10.º) Ricardo Almeida Pinto, do Capibaribe, com 2m39s7d.

8.ª prova — 100 metros — nado borboleta — môças — 1.º) Regina Célia Pinto, do Flamengo, com o tempo de 1m11s5/10, estabelecendo nôvo recorde do Troféu Brasil; 2.º lugar, Eliete Motta, do Flamengo, com o tempo de 1m3s7/10; 3.º) Hebe Faria Cavalcanti, do Clube Português, com 1m15s6/10; 4.º) Eunice Gonçalves, do Vasco, com 1m16s6/10; 5.º) Suzana Franca, do Fluminense, com 1m16s6/10; 6.º) Angela Bevilaqua, do Fluminense, com 1m19s2/10; 7.º) Vilma Grunfeld, do Botafogo, com 1m20s8/10; 8.º) Lia Maria Pinheiro, do Internacional, com 1m27s5/10; 9.º) Sônia Oliveira, do São José, com 1m28s1/10; 10.º) Vera Lúcia Ferreira, do Esporte Clube Bahia, 1m29s.

9.ª prova — 200 metros — nado de peito para homens — 1.º) José Sílvio Fiolo, do Botafogo, 2m36s2/10; 2.º lugar, Válter Freitas, do Botafogo, com 2m43s6/10; 3.º lugar, João Pedro Arantes, do Mogiano, 2m49s; 4.º) João Rosido, do Gaúcho, com 2m51s4/10; 5.º) Sérgio Figueiras, do Fluminense, 2m53s; 6.º) Miguel Argeu Corrêa, do EC Bahia, 2m53s8/10; 7.º) Márcio Luz, da Recreativa, com 2m54s5/10; 8.º) Jorge Sanches, do Fluminense, 2m55s4/10; 9.º) Roberto Mendonça, do Minas, 2m56s; 10.º) Marco Antônio Iranda, do Minas, com 2m56s.

10.ª prova — revezamento 4 x 100 — môças — nado livre — 1.º lugar, equipe do Corintians, com 4m34s4/10, estabelecendo nôvo recorde do Troféu Brasil. Equipe — Rosa Maicuma, Sueli Sato, Cláudia Raphul, Eliana Matias; 2.º) equipe do Flamengo, com 4m39s, formada por Eliete Mota, Regina Célia, Mônica Carvalho, Marta Matias; 3.º) equipe do Botafogo, com 4m42s6/10, com as seguintes nadadoras — Solange Silva, Moema Macedo Neto, Luci Burguer, Ana Cecília Freitas; 4.º) equipe do Vasco, com 4m49s3/10; 5.º) equipe do Clube Português, 4m50s7/10; 6.º lugar, equipe do Náutico Atlético Cearense, 51m1s; 7.º) equipe do EC Ilha, com 5m2s8/10; 8.º) equipe do GN União, 5m4s8/10; 9.º) equipe do Náutico Mogiano, com 5m9s1/10; 10.º) equipe da AE São José, com ..... 5m11s.

11.ª prova — revezamento 4 x 200 metros — nado livre para homens — 1.º) Fluminense, com 8m53s3/10. Equipe — Roberto Labarte, Roberto Sousa, César Filardi e Carlos Cunha, estabelecendo nôvo recorde do Troféu Brasil. 2.º) Flamengo, com 8m59s1/10. Equipe — Flávio Machado, Flávio Gustche, Biano Estelita e Alfredo Machado. 3.º) Botafogo, com 9m3s. Equipe — Hilson Asturiano, Rafael Marques, Dagoberto Loug e Valdir Ramos. 4.º) EC Pinheiros, com 9m11s; 5.º) GN União, com 9m8s7/10; 6.º) Náutico Atlético Cearense, 9m12s; 7.º) CR Guanabara, com 9m15s7/10; 8.º) Minas Tênis Clube, 9m17s; 9.º) Náutico Mogiano, 9m32s6/10; 10.º) São José, com 9m54s6/10.

Máquina 8 - ITOBAL - Corpo 7 - Med. 16,6 (c. def.

Contagem geral

No cômputo geral dos pontos, a colocação dos clubes foi a seguinte: 1.º lugar, campeão, CR Flamengo, com 170 pontos; 2.º) Botafogo, com 163 pontos; 3.º Fluminense FC, com 121,5 pontos; 4.º) Grêmio União com 46 pontos; 5.º Clube Português do Recife, com 46 pontos; 6.º EC Corintians, com 43 pontos; 7.º) EC Bahia, com 39 pontos; 8.º) EC Pinheiros, 35 pontos; 9.º) CR Vasco da Gama, 31,5 pontos; 10.º) CR Guanabara, com 31 pontos; 11.º) Recreativo de Ribeirão Prêto, 30 pontos; 12.º) Náutico Mogiano, com 21 pontos; 13.º) Náutico Atlético Cearense, com 11 pontos; 14.º lugar, Aliança Nôvo Hamburgo, com 6 pontos; 15.º lugar, Associação Atlética da Bahia, 5 pontos; 16.º) Minas Tênis Clube, 4 pontos; 17.º) Jaboticabal, com 3 pontos e Grêmio Náutico Gaúcho, Sociedade Esportiva Sanjoanense, com 3 pontos; 20.º) Clube de Regatas Internacional de Santos, com 1 ponto.

Lucila Martins, do Mogiano, ficou em segundo lugar nos 100 metros

Fiolo descansa pensando no récorde que não conseguiu quebrar

São Paulo superou GB no basquete feminino

Gabriel é atração do Fla em Goiânia

Vasco e Flamengo ultimam seus preparativos para embarcar sexta-feira próxima para Goiânia, onde participarão de u mtorneio quadrangular de basquete, primeiros quadros. No Flamengo, a maior atração é, sem dúvida alguma, o jogador Gabriel, que além de se consituir em peça fundamental da equipe de Kanela, é também jogador da seleção brasileira, convocado na última reunião da Confederação Brasileira.

No Vasco, que ostenta o título de vice-campeão carioca, o jogador Sérgio é a maior atração, embora Tentativa e Dougals, entre outros, também se constituam em motivo de maior renda para os jogos. Ari Vidal, técnico do Vasco, confia em bons resultados, e para tanto mantém um treinamento regular à equipe, visando, também, uma excursão pelo interior de São Paulo, logo após o regresso de Goiânia. Medida 20,2 — Corpo 7 — Máquina 3 — com defesa — SALES

Boas perspectivas

Depois de ser cancelado um quadrangular que Vasco e Flamengo fariam em Belém do Pará, o técnico Kanela, usando de seu prestígio junto à Federação de Basquete de Goiás, acertou dois jogos para o Flamengo e o Vasco, contra as principais equipes dêste Estado e de Brasília. O torneio promete ser dos mais movimentados, principalmente pelas exibições dos dois times do Rio de Janeiro.

A Fôrça Aérea Brasileira também tem sua parcela de colaboração, já que transportará as duas delegações, às primeiras horas da tarde de sexta-feira próxima. Cada comitiva poderá levar treze pessoas e sobrará mais um lugar, que poderá ser ocupado por Paulo dos Anjos ou Manuel Tavares, ambos juízes da Federação Metropolitana de Basquete.

Jogos acertados

A primeira rodada do quadrangular de basquete será disputada na sexta-feira à noite, em local ainda desconhecido pelos representantes cariocas. Sabe-se que o Flamengo jogará contra o campeão de Goiás, enquanto o Vasco, possivelmente na preliminar, jogue contra o campeão de Brasília.

Na segunda rodada, marcada para a noite de sábado, deverão jogar Vasco e Flamengo — se vencerem seus compromissos na véspera — enquanto na preliminar jogarão as equipes de Goiás e Brasília.

Os jogos começarão às 21 horas e as delegações do Flamengo e Vasco regressarão ao Rio na manhã de domingo.

Tude Sobrinho

Até o momento, Botafogo e o técnico Tude Sobrinho não chegaram a um acôrdo para que o treinador continue ou não em General Severiano. Tude conquistou, ano passado, os títulos de campeão brasileiro, campeão sul-americano e levou a equipe do Botafogo aos Estados Unidos, para disputar o Campeonato Mundial de Clubes Campeões, isto, sem se falar no bicampeonato carioca.

Quando regressou do exterior, Tude Sobrinho, embora já soubesse da decisão do Botafogo em substituí-lo por Epaminondas, continuou a comparecer a General Severiano. Uma tarde, o diretor de basquete, Julien Gomes, transmitiu ao técnico que a diretoria do clube pretende prestigiá-lo, mas somente na direção do basquete feminino, juvenil. Tude ficou de dar uma resposta ao Botafogo, o que deverá fazê-lo até quarta-feira.

Tanto o Fluminense como o Mackenzie procuraram Tude Sobrinho para que êste passasse a dirigir uma das duas equipes principais da divisão masculina. No entanto, por estar vinculado ao Botafogo, por questões de vínculo, Tude não pôde dar uma resposta definitiva, prometendo estudar ambas as propostas depois de resolver seu caso em General Severiano.

Jaiminho Gonzales foi um dos melhores do Teresópolis

Petrópolis fica com o troféu de gôlfe na serra

Os golfistas do Petrópolis venceram fàcilmente a equipe do Teresópolis, por 40 e meio a 31 e meio, conquistando a tradicional Taça Serra dos Órgãos, disputada anualmente nos links dos clubes serranos e que foi iniciada sábado último e encerrada ontem.

A ausência imprevista do golfista Armando Daudt favoreceu bastante a vitória dos petropolitanos, pois é um golfista que domina com facilidade os links do Petrópolis Gôlfe Clube, onde poderia ter somado bons pontos para o Teresópolis.

Como foi

A Taça Serra dos Órgãos foi iniciada sábado último quandos as equipes do Petrópolis GC e do Teresópolis disputaram nos fair-ways do segundo a primeira volta, em 18 buracos, tendo os 18 buracos restantes, completando os 36 programados para a modalidade técnica de stroke-play, sido jogados ontem no Petrópolis.

Foi grande o número de golfistas, que, fugindo ao intenso calor do Rio, subiram a serra para disputar a Taça Serra dos Órgãos, considerado o mais importante torneio da temporada de verão daqueles clubes. Os resultados foram os seguintes:

Duplas — Mário Gonzales Filho e Luís Alcivar, do PGC, empataram com Mário Foguete e James Shepherd em 3 a 3; Paulo Carvalho e José Luís Osório, também, empataram, com os teresopolitanos Ronald Gentry e Stig Sjoested, em 3 a 3; Gustavo Notari e Douglas MacNair venceram Angus Hiltz e André Lage, do TGC, por 4 a 1/2; Caio Sila formando dupla com Roger Weill venceram Jaiminho Gonzales e Demetrios Georgiades, do TGC, por 4 e meio a 3.

O Petrópolis somou o total de 14 e meio pontos enquanto o Teresópolis somava 9 e meio.

Simples — Mário Gonzales Filho foi derrotado pelo teresopolitano James Shepherd por 3,5 a 2,5; Mário Vaz de Melo venceu Luís Alcivar por 4 a 3; Ronald Gentry derrotou Paulo Carvalho por 3,5 a 2,5; Osório Filho foi derrotado por Stig Sjoested por 3 a 2; Gustavo Notari e Angus Hilt terminaram empatados em 3 pontos; Caio Sil venceu Jaiminho Gonzalez por 5 a 4; Douglas MacNair derrotou André Laje por 2,5 a meio, enquanto Roger Weill venceu fàcilmente o golfista Demetrios Georgiadis por 6 a 1.

Na série de simples o Petrópolis somou 26 pontos que, somados aos 14,5 das duplas, totalizaram 40,5 pontos, enquanto o Teresópolis totalizou 22 pontos nas simples, mais 9,5 das duplas, dando o total de 31,5 pontos.

— A maior categoria das jogadoras paulistas e a falta total de atividades no setor do basquete feminino, foram as causas da derrota da Guanabara no XIX Campeonato Brasileiro de Basquete, disputado na cidade paulista de Bauru. Com exceção de Luci e Rosália, tôdas as demais jogadoras cariocas não tinham a mínima experiência necessária à envergadura do campeonato nacional.

As palavras são do técnico Raimundo Azevedo, que chegou, ontem, de São Paulo, juntamente com Luci, Rosália e Regina, jogadoras que têm de se apresentar, hoje em seus respectivos trabalhos. O restante da delegação — amargando, ainda, a derrota final para as paulistas, por 62 a 33, desembarca hoje, às 12 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da FAB.

Aplausos merecidos

— No final do jôgo contra São Paulo, no ginásio Comendador Daniel Pacífico, o público paulista não regateou aplausos às jogadoras cariocas. Elas esperavam que o selecionado de São Paulo registrasse mais de cem pontos no placar, mas dada à eficiência da defesa carioca, isto não foi possível.

— As paulistas — continuou o técnico Raimundo Azevedo — jogaram à base do individualismo, pois de outra forma não conseguiriam vencer. Laís, Nilza e Jaci foram os grandes trunfos de São Paulo, enquanto que entre as cariocas somente Luci e Rosália tiveram atuações destacadas.

Jornais prontos

— Outro detalhe importante do jôgo foi com relação aos jornais locais. Antes do jôgo já estavam com as manchetes de primeira página prontas, afirmando que as paulistas haviam registrado um placar além dos cem pontos e que as cariocas atuaram abaixo da crítica.

— Quando o jôgo acabou, tiveram de mudar tudo, principalmente os comentários que estavam prontos e que se referiam de maneira errada à seleção da Guanabara. Para nós, a derrota foi uma vitória, pois suportamos bem a maior categoria das paulistas.

Faltas sentidas

Para o técnico Raimundo Azevedo, bem como para todos os demais componentes da delegação carioca, as jogadoras Marlene, Delci e falta à equipe. Se as mesmas estivessem entre as cariocas nunca perderíamos o tetracampeonato."

— Ainda assim — continuou Raimundo — fizemos o que foi possível, e podemos dizer, francamente, que as jogadoras da Guanabara se saíram muito bem, além da expectativa, mesmo — concluiu o técnico Raimundo Azevedo.

Luci foi cestinha

Apesar da Guanabara ter se classificado em segundo lugar no XIX Campeonato Brasileiro de Basquete feminino, a jogadora Luci foi a cestinha, com 82 pontos. Além do mais, Luci foi considerada como uma das melhores da temporada, seguida de Rosália, que atuou somente em duas partidas.

Sob arbitragem de Manuel Tavares e Isaac Grinman, São Paulo arrebatou o tetracampeonato da Guanabara, jogando com as seguintes atletas: Nilsa, Laís, Amélinha, Jaci e Marlene Rigueto, entrando no decorrer da partida as jogadoras Neuzona, Odila, Maison e Cármem Sílvia.

A Guanabara perdeu com Luci, Rosália, Rosa Mendes, Regina e Lúcia Dutra, contando, também com Lúcia Mendes e Vera Lúcia. No primeiro tempo do jôgo, as paulistas venceram por 32 a 11, marcando, no final da partida, 62 a 33 e conquistando o campeonato nacional.

Com a chegada da delegação carioca, às 12 horas, no Santos Dumont, o Capitão Veiga, autoridade máxima da delegação, confirmará a ida da das baianas e do Rio Grande do Norte, para alguns amistosos ainda esta semana, possivelmente no América. Os jogos seriam quarta, quinta e sexta-feiras, dependendo exclusivamente dos ginásios que poderão ser utilizados.

Roteiro de Filmes

"Chamada para um morto"

(THE DEADLY AFFAIR) Baseado num livro de John Le Carré, autor de "O Espião Que Veio do Frio", o filme narra a investigação feita pelo Agente do Serviço Secret Charles Dobbs, para descobrir a veracidade da acusação feita a um oficial do Departamento de Estado, de ter ligações com o Partido Comunista. O Diretor é Sidney Lumet, responsável pela direção de "Panorama Visto da Ponte e "O Grupo", é considerado um dos maiores talentos da nova geração americana. Ficha Técnica: Roteiro: Paul Dehn; Produção e direção: Sidney Lumet; Música: Quincy Jones; Elenco: James Mason, Maximilian Scell, Harriet Anderson, Lynn Redgrave e Simone Signoret; Technicolor; Distribuição: Columbia Pictures. No Vitória, Copacabana e América.

... italiana"

Laurent Messager, diretor de uma firma de produtos farmacêuticos, possui uma espôsa que o venera, Odile, uma filha que o adora, Kate e uma amante que não vive senão para êle, Lisa. A cada uma êle concede o que ela pede: cortesia à primeira, cumplicidade à segunda e paixão à terceira. O filme narra as confusões decorrentes desta singular combinação. Ficha técnica: Coprodução franco-italiana; produtor: Jacques Paul Bertrand; realizador: Jean Delannoy; cenários: Cristine de Rivoyre; elenco: Gina Lolobrigida, Louis Jourdan e Corinne Marchand. No Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote.

"A doce vida de Giovanni"

História de um preguiçoso moderno, que se rebela contra a vida que o circunda, apesar de amado por: Irene, a amiga de sempre; Laura, a mulher que êle fêz esperar no altar; Anastácia, a secretária do pai e outras. Um dia aparece Valéria, que o obriga a mudar de vida, já que é uma mulher de negócios. Por ela, êle se transforma completamente até se dar conta que se perdera a si mesmo, resolvendo então voltar a antiga vida. Ficha Técnica: Direção de Massimo Franciosa, com Paolo Ferrari, Anouk Aimée e Sylvia Koscina. Co-produção franco-italiana. No Art, Palácio Copacabana.

"Johny Banco"

Conta a história de um rapaz amoral, grande jogador, dono de uma casa de jôgo ambulante em Barcelona e suas aventuras quando resolve roubar uma maleta com 100 milhões de dólares. Ficha técnica: Coprodução franco-italo-alemã, adaptação: Yves Allegret, Jean Vermorel e James Carter; Direção: Yves Allegret; Elenco: Horst Buchols, Sylvia Koscina, Fée Calderon, Michel de Ré, Jean Paredes, Elizabeth Wiener, Roman Bouteille e Jean Cobal, em eastmancolor, no Condor, Largo do Machado.

"Edu coração de ouro"

É a descrição de uma personalidade e seu mundo. Edu mora em Ipanema, não se liga a nada, até o momento em que descobre que não é possível não se envolver com o mundo que nos cerca. Segundo Domingos de Oliveira, diretor do filme, "Edu Coração de Ouro" conta o esfôrço do personagem principal para se integrar no mundo e não morrer de solidão. Ficha técnica: Roteiro e diálogos: Eduardo Prado e Domingos de Oliveira; Fotografia: Dib Lufti e Mário Carneiro; Gerente de produção: Luís Barreiros Neto; Assessor geral: Joaquim Assis; Assistente de direção: Eduardo Prado; Elenco: Paulo José e Leila Diniz. No Ópera, Caruso, Festival, Kelly, Rio, Regência, São Pedro, Alfa e Santa Rosa.

"A espiã que entrou em fria"

Filme brasileiro de espionagem com muitas garôtas além de muitas piadas, uma vez que é uma sátira aos filmes policiais. Ficha Técnica: Direção: Sani Cherques; Argumento e diálogos: Wilson Vaz; Elenco: Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart, Santa Cruz, Tânia Scher, Ary Leite, Dedé Santana, Mara Allymari, Paulo Celestino, Esmeralda Barros, Flávia Balbi, Noira Melo, Yurika e Zélia Martins. No Paris, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Para Todos e Mauá, a partir de quarta-feira.

Programa da noturna terá Prova Especial

O terceiro páreo da reunião de quinta-feira, uma Prova Especial em 1.300 metros, com dotação de NCr$ 2 mil reunirá seis parelheiros de possibilidades equilibradas, com um ligeiro favoritismo para Gurupá que é cabeça de chave.

A programação está composta de 7 páreos, bem desdobrados para uma corrida noturna. O programa com chaves para a noturna é o seguinte:

1.º Páreo — às 20h24m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 Negra do Sul ... 59
2—2 Fair City ... 59
3 Joinha ... 52
3—4 Good Charm ... 55
5 Ipiá ... 55
4—6 Crazy Love ... 51
7 Casta Diva ... 51

2.º Páreo — às 20h50m — 1.200 metros - NCr$ 1.200,00

1—1 Larghetto ... 55
2 Sharm-El-Cheik ... 58
3 Purilo ... 56
2—4 Fricando ... 58
" Sedrin ... 58
5 Trapo ... 58
6 Getecê ... 56
3—7 Forgotten ... 58
8 Resko ... 58
9 Garufinha ... 56
10 Dona Regina ... 56
4—11 Malagrey ... 53
12 Aturador ... 58
13 Miss Bee ... 56
" La Boa ... 56

3.º Páreo — às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Prova Especial

1—1 Gurupá ... 58
2—2 Salamalec ... 59
3—3 Drive-In ... 57
4 Daineiro ... 57
4—5 Thorium ... 54
6 Gálio ... 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.100 metros - NCr$ 1.400,00

1—1 Eddie ... 53
2 Karito ... 50
2—3 Rei de Monial ... 52
4 Quick Brown ... 53
3—5 Lord Ricardo ... 58
6 Araranguá ... 58
4—7 Rei David ... 54
8 Feudo ... 52

5.º Páreo — às 22h20m — 1.600 metros - NCr$ 1.000,00

1—1 Quantilo ... 57
" Biscainho ... 53
2 Dom Cláudio ... 53
2—3 Bahranmdiso ... 53
4 Blue Sea ... 53
5 Mundo Encantado ... 55
3—6 Izonzo ... 53
7 Estuário ... 57
8 Mister Charles ... 54
4—9 Uncle ... 56
10 Clericato ... 57
11 Jilto ... 55
12 Cambroeira ... 54

6.º Páreo — às 22h50m — 1.000 metros - NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Dragon Bleu ... 60
2 Ural ... 59
3 Yuki ... 51
2—4 Portofino ... 55
5 Cambé ... 59
6 Ibério ... 55
3—7 Jaburi ... 52
" Gold Express ... 54
8 Jeune Prince ... 57
9 Motur ... 53
4-10 Tabacar ... 56
11 Mosqueteiro ... 59
12 Dunois ... 55
13 Iparã ... 55

7.º Páreo — às 23h20m — 1.600 metros - NCr$ 1.200,00 — Betting

1—1 King Mádison ... 57
" Diorling ... 54
2 Frusal ... 57
2—3 Maupassant ... 57
4 Lippi ... 52
5 El Sirocco ... 56
6 Foxbridge ... 57
3—7 Sotero ... 56
8 Rebelde ... 54
9 Medrar ... 57
10 Virajuba ... 56
4-11 Batanzombá ... 58
12 Lord Byron ... 57
13 Molicho ... 53
" Rallye ... 52

Rock Gin foi ponto decisivo para J. Pinto no sétimo páreo

Oboé derrota Ordinal no sexto páreo de SP

O Jóquei Clube de São Paulo realizou na tarde de ontem, nove páreos, sem nenhum clássico, mas tendo nos 6.º, 7.º e 8.º páreos os melhores do programa.

Oboé uma das quatro montarias do japonês K. Nakagami, que venceu o sexto páreo derrotando Ordinal com J. M. Amorim, foi um dos favoritos do páreo. Nakagami ainda se colocou com Pantheress.

Os resultados:

1.º Páreo — 1.400 m

1.º Embaré, S. Lôbo.
2.º Nogaré, G. Massoli.
Vencedor (5) NCr$ 0,19. Dupla (34) NCr$ 0,31. Placês (5) NCr$ 0,12 e (3) NCr$ 0,15. Tempo: 1'26".

2.º Páreo — 1.609 m

1.º G. Slam, A. Cassante.
2.º Violino, W. Mazzala.
Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (14) NCr$ 0,34. Placês (1) NCr$ 0,13 e (6) NCr$ 0,19. Tempo: 1'41"1/10.

3.º Páreo — 1.609 m

1.º L. Faire, M. Padial.
2.º C. Bóla, L. Rigoni.
Vencedor (3) NCr 0$,25. Dupla (23) NCr$ 0,61. Placês (3) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,18. Tempo: 1'41"5/10.

4.º Páreo — 1.300 m

1.º Lola Consuelo, E. Le Mener F.º.
2.º Pantheress, K. Nakagami.
Vencedor (1) NCr$ 0,41. Dupla (12) NCr$ 0,36. Placês (1) NCr$ e (3) NCr$ 0,12. Tempo: 1'20"6/10.

5.º Páreo — 1.500 m

1.º Haltere, C. Taborda.
2.º Irlandês, G. Massoli.
Vencedor (2) NCr$ 0,32. Dupla (12) NCr$ 0,81. Placês: (2) NCr$ 0,24 e (1) NCr$ 0,27. Tempo: 1'32"7/10.

6.º Páreo — 1.200 m

1.º Oboé, K. Nakagami.
2.º Ordinal, J. M. Amorim.

Vencedor (4) NCr$ 0,16. Dupla (24) NCr$ 0,18. Placês: (4) NCr$ 0,11 e (2) NCr$ 0,11. Tempo: .... 1'12"4/10.

7.º Páreo — 1.300 m

1.º Mariella, A. Bolino.
2.º Herdeira, G. Melo.
Vencedor (1) NCr$ 0,15. Dupla (14) NCr$ 0,27. Placês: (1) NCr$ 0,13 e (10) NCr$ 0,26. Tempo: ...... 1'19"1/10.

8.º Páreo — 1.400 m

1.º Dulcera, J. Alves.
2.º Lígia, M. Padial.
Vencedor (2) NCr$ 0,51. Dupla (24) NCr$ 0,72. Placês: (2) NCr$ 0,37 e (6) NCr $0,29. Tempo: ...... 1'30"2/10.

9.º Páreo — 1.400 m

1.º Evina, M. Olgim.
2.º La Consulesa, E. Amorim.

Vencedor (5) NCr$ 0,34. Dupla (13) NCr$ 0,37. Placês: (5) NCr$ 0,17 e (1) NCr$ 0,13. Tempo:

O movimento geral de apostas somou: NCr$ .... 624.458,00.

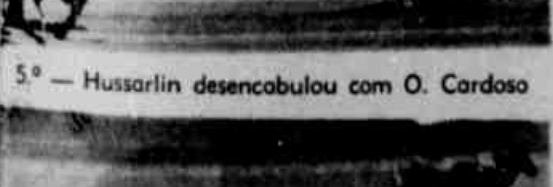
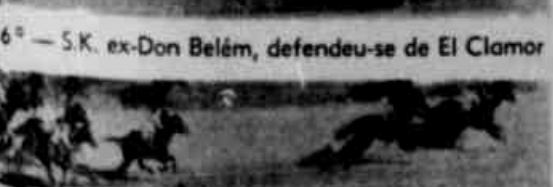
Bethasda ganha eliminatória

Reta de chegada

1.º — Bethesda distanciou Happy Acquittal

2.º — Régulus derrotou Boucheron e Dunhill

3.º — Don Gosik levantou Prêmio Dia do Portuário

4.º — Acádia não respeitou Eglanta no direito

5.º — Hussarlin desencabulou com O. Cardoso

6.º — S.K. ex-Don Belém, defendeu-se de El Clamor

7.º — Rock Gin garantiu a J. Pinto, categoria de jóquei

8.º — Bad-Girl e Data Vênia decidiram no "Photochart"

Bethesda, filha de Dernah e Fair Fanciful, de propriedade do Stud Teresópolis, e treinamento de Paulo Morgado, levantou a eliminatória de potrancas, realizada no primeiro páreo da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, impondo-se a Happy Acquittal, por vários corpos, na direção do freio Paulo Alves.

O aprendiz Jorge Pinto passou à categoria de jóquei, com as vitórias obtidas por intermédio de Régulus e Rock-Gin, completando as 50 exigidas pelo Código de Corridas, êle que monta no regime de bridão e é uma das maiores revelações na difícil arte de conduzir um puro-sangue no turfe carioca.

Resultados completos:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 3.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Bethesda, P. Alves	57	0,28	12	0,33
2.º Happy Asquittal, F. Maia	53	0,33	13	0,36
3.º Afortunada, J. Pinto (ap)	52	0,47	14	0,79
4.º Ierne, A. Santos	53	0,20	23	0,32
5.º Fair Can, F. Estêves	53	0,47	24	0,73
6.º Nachma, D. Santos	53	0,70	33	1,01

Não correu Nirica.

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 59'4/5 — Venc. (2) NCr$ 0,28 — Dupla (12) 0,33 — Placês (2) 0,18 e (1) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ 28.244,50. BETHESDA — F. C. 2 anos, Paraná. Fil.: Dernah e Fair Fanciful. Propr.: Stud Teresópolis. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luiz O. A. Valente.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Régulus, J. Pinto (a)	56	0,31	12	0,53
2.º Boucheron, A. Ricardo	57	0,26	13	0,96
3.º Dunhill, M. Silva	57	0,46	14	0,43
4.º Lord Bomarchueco, O. Ricardo	57	0,90	22	2,67
5.º Diabinho, D. Santos (ap)	53	0,51	23	0,51
6.º Uleouro, A. Ramos	57	2,02	24	0,58
7.º Nosso Amigo, J. Graça	57	0,44	33	0,97

Diferenças : 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'16". Venc. (1) NCr$ 0,31. Dupla (13) 0,36. Placês (1) 0,18 e (5- 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 37.655,00. RÉGULUS — M. T. 4 anos R. G. Sul. Fil.: Prince d'Or e Eska. Propr.: Stud Mineral. Treinador: R. Tripodi. Criador: Domingos Crossetti.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (Dia do Portuário)

		NCr$		NCr$
1.º Don Gosik, J. Gil	54	0,19	11	3,36
2.º Ibernon, J. Pinto (ap)	57	0,37	12	0,31
3.º Mahatma, A. Ricardo	54	1,05	13	0,57
4.º Admiral, J. Reis	58	0,60	22	0,93
5.º Obstiné, M. Silva	54	0,55	23	0,39
6.º Nicolé, A. Ramos	54	0,55	23	0,39
7.º Industan, J. Machado	54	0,55	24	0,32
8.º Him, D. Moreira	54	7,09	34	0,98
9.º Ipê-Roxo, J. Paulicio	54	7,09	34	0,98
10.º Golden Prince, C. R. Carv.	54	11,08	44	1,73

Não correu: El Caribe.

Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 1'42"3/5. Venc.: (3) NCr$ 0,19. Dupla (12) 0,31. Placês (3) 0,13 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 45.147,00. DON GOSIK — M. C. 3 anos. Paraná. Fil.: Silfo e Jales. Propr. Stud Nápoli. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Luiz O. A. Valente.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Acádia, J. Machado	58	0,28	11	4,67
2.º Eglanta, A. M. Caminha	58	0,27	12	0,66
3.º Blue Signal, J. Pinto (ap)	57	0,85	13	0,23
4.º Marucha, O. Ricardo	58	2,82	14	0,89
5.º Bonnie Bi, D. Santos (ap)	50	2,08	22	3,87
6.º Quartinha, J. Moita (ap)	54	5,07	23	0,43
7.º Luana, J. Borja	54	0,85	24	1,42
8.º Gouache, S. Silva	58	0,34	33	0,35
9.º Groelândia, A. Ricardo	58	1,38	34	0,58
10.º La Lilyss, D. Moreira	54	2,18	44	5,55

Não correu Neidelinda.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 1'17"4/5. Venc. (1) NCr$ 0,28. Dupla (13) 0,23. Placês (1) 0,17 e (6) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 44.172,50. Acádia F. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Homero e Malina. Propr.: Haras Santa Anita S/A.. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Hussarlin, O. Cardoso	56	0,17	12	0,81
2.º Mi Rey, A. Ricardo	57	0,67	13	1,27
3.º Escol, F. Per. F.º	54	0,46	14	0,28
4.º Zaun, J. Corrêa	58	0,53	22	1,94
5.º Aliate, C. A. Souza	58	0,54	23	0,99
6.º Tartan, J. Pinto (ap)	57	0,54	24	1,04
			34	0,43
			44	0,49

Não correram: Talismã, El Capitan e Uleouro.

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 1'17"4/5 Venc. (6) NCr$ 0,17. Dupla (44) 0,49. Placês (6) 0,12 e (7) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 43.440,00. Hussarlin. M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: L'Inconnu e Blue Hussar. Propr.: Stud Gêmeo, Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras São Sepé

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º S. K., J. Borja	57	0,42	11	1,87
2.º El Clamor, A. Ricardo	57	0,26	12	0,39
3.º Hannibal, J. Santana	57	0,71	13	0,65
4.º Tony Angel, D. Milanês (ap)	53	1,07	14	0,61
5.º Tabaran, B. Santos	57	5,18	22	2,05
6.º Cativante, J. Silva	57	0,94	23	0,44
7.º Doutor Tito, C. R. Carvalho	57	0,49	24	0,29
8.º Radical, D. P. Silva	57	1,08	33	1,56
9.º Red Horse, O. F. Silva (ap)	55	7,84	34	0,68
10.º Bezerro, O. Cardoso	57	4,54	44	1,93
11.º Ulesim, A. Nery	57	0,59		
12.º Paquito, L. Carvalho	57	0,59		

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'16"2/6. Venc. (11) NCr$ 0,42. Dupla (24) 0,29. Placês (11) 0,23 e (4) 0,16. Movimento do Páreo: NCr$ 44.984,50. S. K. — M. C. 4 anos — Paraná. Filiação: Madrileño e Balancê. Propr.: Stud Iguaba. Treinador: E. Cardoso. Criador: Carlos A. Provezan.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Rock Gin, J. Pinto (ap)	56	0,50	11	3,45
2.º Guepardo, J. Reis	57	0,80	12	0,59
3.º Seu Nenê, S. Silva	53	1,21	13	0,61
4.º Royal Fox, M. Henrique	53	0,54	14	0,75
5.º Folgadão, A. Ramos	53	0,31	22	0,84
6.º Patchouly, J. Pedro F.º	53	0,64	23	0,36
7.º Luluca, F. Estêves	53	3,22	24	0,36
8.º Fort Prince, F. Meneses	53	1,95	33	1,38
9.º Pichuri, O. F. Silva (ap)	55	2,06	34	0,47
10.º Don Risco, J. Gil	57	0,25	44	1,78
11.º Allak, A. Lins (ap)	51	8,82		1,78

Não correu Guadalquivir.

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'22"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,50 — Dupla — (14) 0,75 — Placês — (1) 0,28 e (11) 0,20 — Movimento do páreo: NCr$ 39.827,50. ROCK GIN — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Fairfax e Candorosa — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Faustino Costas — Criador — Haras Santa Ana.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1.200,00

1.º Bad-Girl, J. Bafica	53	0,32	11	1,61
2.º Data Vênia, J. Pedro F.º	56	0,67	12	0,84
3.º Estilheira, J. Reis	54	1,90	14	0,58
4.º Escatoleta, J. Silva	54	1,00	14	0,58
5.º Rondadora, M. Silva	54	1,06	22	2,59
6.º Cura-Leufu, F. Per. F.º	56	1,06	23	0,64
7.º Sheet, J. Borja	54	1,85	24	0,81
8.º Jocline, J. Machado	51	0,73	33	1,05
9.º Quála, E. Marinho (ap)	49	2,42	34	0,29
10.º Arabiue, D. Santos (ap)	48	2,09	44	0,89
11.º Diana, J. Pinto	51	0,81		
12.º Precavida, F. Estêves	52	4,56		

Diferenças: Mínima e 1/2 corpo — Tempo — 1'23" — Venc. — (10) NCr$ 0,32 Dupla — (24) 0,61 — Placês — (10) 0,24 e (4) 0,31 — Movimento do páreo: NCr$ 45.078,50. BAD-GIRL — F. A. 5 anos — Paraná — Fil. — Indócil e Oreade Propr. — Stud Nybel — Treinador — Plácido F. Campos — Criador — Haras Paraná LTDA.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS NCr$ 358.297,28.

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — 30 vencedores. Rateio: NCr$ 460,39.

Betting Duplo — 116 vencedores. Rateio: NCr$ 47,77.

PONTOS DE VISTA

O Jóquei Clube de São Paulo, fazendo valer mais uma vez seu pioneirismo — que mais enaltece seu nome — em iniciativas que sempre merecem o aplauso do público turfista, prestará homenagem na noite de hoje a seis profissionais de valor comprovado que colaboram de maneira decisiva para o engrandecimento do turfe paulista.. Quer na parte de eficiência: caso de Albênzio Barroso, que tem o primeiro páreo com o seu nome. Quer por vitória: Joaquim Gonçalves Silva, pelo índice de eficiência em 66. E por vitória também, Milton Signoretti que levantou a estatística de treinadores em 67. Valor destacado: Castorino Borges, Profissional competente, treinador de uma das maiores coudelarias de São Paulo, que é o Haras Jahú e Rio das Pedras, e ainda por eficiência os veteranos profissionais de nacionalidade estrangeira, mas que muito têm feito, não só pelo turfe paulista, mas principalmente pelo turfe brasileiro, que são: Juan J. Gonzalez e Osvaldo Ullôa.

E podem estar certo que mais uma vez vai lotar o hipódromo de Cidade Jardim, para prestigiar aquêles que de fato trabalham pelo turfe, com honestidade, carinho e dedicação para conseguir uma situação sólida, com brios e dignidade, que os têm distinguido entre os muitos que militam na profissão. E a melhor prova de reconhecimento está na homenagem desta noite que lhes é prestada por uma entidade tão grande quanto o caráter dêstes homens, pelo muito que já fizeram pelo turfe, Albênzio Barroso, Joaquim Gonçalves Silva, Milton Signoretti, Juan J. Gonzalez e Osvaldo Ullôa.

A vez de Don Gosik

Don Gosik, livre dos contratempos de sua última apresentação, derrotou Ibernon no terceiro páreo da corrida de ontem, atingindo o espêlho de sentença com paleta de vantagem sôbre Ibernon, permanecendo Mahatma na terceira colocação. Don Gosik vendeu mais de 17 mil pules e teve a direção de J. Gil, que monta preferencialmente para o treinador Zilmar Guedes.

Hussarlin desencabulou

Hussarlin desencabulou finalmente, nas mãos de Oraci Cardoso, levantando o quinto páreo da reunião, impondo-se sôbre Mi Rey, Escol e Zaun, na pista de areia leve, no tempo de 1m17s4/5. Zaun voltou a correr pouco, mesmo com jóquei trocado, já que M. Henrique deu oportunidade e José Corrêa, mas êste não conseguiu nada de útil.

O bom D. P. Silva

Danel Pinto da Silva, Lelé, que assinou contrato recentemente com o Stud Real Constant, e estava meio apagado no cenário triurfístico carioca, obteve duas lindas vitórias com Melibéa e Hematita no fim de semana, revelando energia e experiência, que pesaram decisivamente no desenrolar das competições. Lelé que é professor da Escola de Aprendizes, é um dos melhores freios do turfe brasileiro e apenas estava um pouco esquecido, no momento da asinatura dos compromissos de montarias. Mas, tem categoria, para dar e vender.

No pulo mais certo

Jorge Borja assinou apenas três compromissos de montarias para o fim de semana, mas ganhou por intermédio de S.K., ex-Belém, o que lhe dá um bom índice na escolha de montarias e eficiência, já que no dorso de Urbany foi substituido por F. Pereira Filho. O garôto que já foi revelação da Escola de Aprendizes, parece ter readquirido sua melhor forma técnica, devendo chegar entre os cinco primeiros colocados na estatística de profissionais da temporada.

Oitich e Sagal são as montarias de S. Lôbo

Oitich, uma das duas montarias de Selmar Lôbo, pode ser a vencedora do páreo que tem o nome do ex-jóquei carioca, J. G. Silva, reservado para a segunda da noite de hoje, em Cidade Jardim.

Selmar Lôbo monta ainda no quinto páreo, em 1.500 metros, o cavalo Sagal, que, muito embora esteja bem enturmado, vai encontrar adversários como Mockingbird, El Seductor e El Vingador.

O programa:

1.º Páreo — Prêmio Albênzio Barroso — (Vitória, valor e eficiência — 66/67) — às NCr$ 1.500,00 — 1.400 metros — Variante

1—1 G. Rica, J. Carlindo . 57
" Urania, G. Amorim . 54
2—2 Dhele, O. Nobre ... 57
" Diniz, W. Mas. Jr. .. 53
3—3 N. More, A. Altran . 54
4 Liteira, J. M. Amor. . 59
4—5 Halcyeta, L. Caval. .. 60
6 Rineta, G. Ani. F.º . 56

2.º Páreo — Prêmio Joaqimu Gonçalves — (Vitória — 1966) — às 20h35m — NCr$ 1.500,00 — 1.400 metros — Variante — Pule tríplice, série A, 1.ª Indicação

1—1 Oitich, S. Lôbo 58
2 M. Chuva, W. Mas Jr. 53
2—3 Caravaggio, E. O. F.º 53
4 Massipo, C. Lombardo 57
3—5 Fidalgote, J. S. Per. . 56
6 Rabi, W. Freire 51
4—7 O. Careca, A. Masso . 58
8 D. Last, C. Dira 58

3.º Páreo — Prêmio Sindicato dos Profissionais do Turfe do Estado de São Paulo — às 21h10m — NCr$ 2.500,00 — 1.200 metros — Variante — Pule tríplice, série A, 2.ª Indicação

1—1 Xenodochio, A. Bar. . 56
" Mardozio, L. Rigoni . 56
2—2 Harpalio, C. Taborda . 56
3—3 Univers, J. M. Amor. . 56
4 Norelco, J. S. Pereira 56
4—5 Heliopolis, C. Dutra . 56
6 C. Bella, J. Roldão .. 56

4.º Páreo — Prêmio Milton Signoretti — (Valor, Vitória 1967) — às 21h45m — NCr$ 2.000,00 — 1.600 metros — Variante — Pule tríplice série A, 3.ª Indicação

1—1 Nastro,K. Nakagami . 53
2—2 Tulloch, J. M. Amor. 58
3 Fariné, A. Cavalcânti 58
3—4 Quixodó, R. Machado 56
5 Tambo, J. C. Avila .. 58
4—6 Bambolê, A. Cassante 52
7 Quico, F. S. Machado 53

5.º Páreo — Prêmio Castorino Borges — (Valor — 1966) — às 22h20m — NCr$ 1.500,00 — 1.400 metros — Variante — Pule tríplice, série B, 1.ª Indicação

1—1 Mockingbird, A. Bar. 54
2 Caderno, A. Masso .. 57
2—3 El Seductor, J. Fag. . 59
4 Genial, A. Altran ... 52
3—5 Cawalhar, F. S. Mac. 56
6 Ticiano, J. P. Silva . 51
4—7 El Vingador, J. M. A. 54
8 Barranquero, J. C. Av 59
9 Sagal, S. Lôbo 57

6.º Páreo — Prêmio I Congresso Paulista de Ortodontia — às 23h05m — NCr$ 2.000,00 — 1.400 metros — Variante — Pule tríplice, série B, 2.ª Indicação

1—1 Gavarni, L. Rigoni . 58
2—2 Gajão, C. Taborda .. 53
3 Zafimeiro, E. L. M. F. 58
3—4 Kardo, R. Machado . 58
5 R. va Plus, J. O. Silv. 55
4—6 Gil Glás, G. Massoli 55
7 Ambassador, J. M. A. 55

7.º Páreo — Prêmio Juan J. Gonzalez — Osvaldo Ullôa — (Eficiência 66-67) — às 23h30m — NCr$ 2.000,00 — 1.300 metros — Variante Pule tríplice, série B, 3.ª Indicação

1—1 Goiânia, G. Massoli . 53
2—2 Gameira, C. Taborda 55
3 Mandy, U. Bueno ... 53
3—4 Darica, G. Ani. F.º . 53
5 Charrua, W. Freire . 54
4—6 Pelisse, G. Amorim .. 55
7 R. Beauty, W. Mas Jr 52

O zagueiro Altemir foi um dos pontos altos da defesa do Grêmio, dominando o seu setor

O Grêmio sempre tinha um jogador atento às jogadas do Flamengo

César procurou sempre o gol mas estêve em tarde infeliz nas finalizações, perdendo sempre nos lances finais

Bangu bom tira má impressão do Flamengo

Paulo Borges foi sempre um perigo para o goleiro Dimas pelas suas penetrações fulminantes entre os zagueiros

Paulo Borges passa pelo marcador e caminha para o gol

Aladim, como sempre, auxiliou a defesa além de estar sempre presente nos ataques do Bangu